ANO 29.º SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950 N.º 9783

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Eleições na Inglaterra

De positivo e bem assente, nas eleições inglesas, há o seguinte:

1.º—que, na Inglaterra a liberdade de voto assegura a cada um o direito de escolher quem melhor represente as suas opiniões; 2.º—que há quase 600 anos as eleições se celebram, constituindo sempre um grande espectáculo civico e politico; 3.—que, na recentissima consulta ás urnas, o eleitorado cumpriu modelarmente o seu dever, votando quase em massa; 4.º—que a votação se realizou em perfeita ordem, sem que houvesse o mais leve disturbio; 5.º—que as mulheres votaram como os homens, com muita compostura; 6.º—que ninguém desobedeceu ao principio prático de que quem «melhor as tem melhor as joga»; 7.º—o Governo inglês e o Partido Trabalhista, bem como os Conservadores, despresaram as influências corruptoras e fizeram propaganda activa, em todos os circulos eleitorais; 8.º—que, apesar de tudo isto, as eleições conseguiram dividir o eleitorado em duas partes quase iguais, sem se alcançar uma solução feliz que permita governar, com uma maioria sólida e bem unida.

Que lição tiraremos destes factos cuja clareza salta aos olhos?

E' natural que, dado o relativo insucesso da prova, seja necessário fazer a contraprova, dentro de semanas ou meses, de modo que se esclareça a situação, dando a hegemonia aos trabalhistas ou aos conservadores, visto que os liberais estão, talvez, condenados a desaparecer como os comunistas. Pois que os ingleses não apreciam, como é notório, os dilemas, somos levado a crer que tudo se arranjará elegantemente, sem que seja necessário apelar para outros meios que não sejam os legais.

Quando das eleições de 1945, afirmou-se que, se o Trabalhismo alcançara uma retumbante vitória, foi devido ao mal estar provocado pela guerra, atribuido em especial a Churchill—o maior inglés do nosso século—e aos conservadores. Houve quem aventasse que, como a bola de neve que prestes se derrete, o estranho e inesperado êxito passaria breve, reduzindo-se ás suas proporções razoaveis.

O vaticinio falhou parcialmente, visto que se Attlee e os seus partidários perderam algumas dezenas de lugares, no parlamento, nem por isso deixaram de obter, agora uma maioria de 20 que embora precária, lhes marca uma posição de relevo. Se os conservadores subiram, batendo os seus contrários em numerosos circulos, não atingiram a mais alta votação, tendo de contentar-se com a segunda.

Caso os liberais, que no ultimo parlamento tinham 10 deputados, aumentassem este numero para 40 ou 50, eles seriam o fiel da balança, prestando o seu apoio ora para a direita ora para a esquerda, como entendessem mais util. Mas a sorte desfavoreceu-os, visto que de 10 passaram para 6. Quase se sumiram!

Bem vistas as coisas, afigura-se-nos que, relacionando a maneira como agiu e reagiu o eleitorado britanico com o estado geral da Europa e do Mundo, conclui-se que estamos ainda numa fase de discussão e de luta cujo termo se mantém problemático.

O almejado sossego, a paz implantada por acordo das potências e aceite pelas massas laboriosas o progresso e equilibrio económico em bases sólidas, o trabalho giarantido entre os elementos da produção, o desenvolvimento dos poderes espirituais, na sua acção contra um materialismo excessivo, figuram claramente no tomo das aspirações que amanhã têm de ser atendidas, a fim de que termine o periodo da «guerra fria» que tão penosamente vamos atravessando.

PROF. SILVA CARVALHO

Prossegue o julgamento do individuo acusado de fazer explodir um avião para matar a esposa

QUEBEC, 25.—Recomeçou o julgamento de Albert Guay, acusado de assassínio por destruir um avião em que sua mulher e outros 22 passageiros perderam a vida, em 9 de Setembro ultimo.

O acusador, Noel Dorion, disse que provaria que o motivo do assassínio de Rita foi o facto de Albert Guay amar Marie Ange Robitaille, de 20 anos, de Quebec, com quem vivia há três anos. Ele prometera-lhe, afirmou o acusador, que se veria livre de sua esposa.

O acusador acrescentou que Albert Guay dissera á senhora Pitre que a encomenda que levava para o avião continha uma estátua frágil. Até á própria manhã do voo, Rita Guay mostrou-se renitente em seguir. Masmo quando chegou aos escritórios da companhia ainda opunha objecções, mas Guay insistiu.

Dias depois do funeral de sua esposa, Albert Guay teve um encontro com Marie Ange, em casa da senhora Pitre. Depois de lhe dizer que a Polícia estava a investigar a tragédia, lembrou-lhe que ela é que pusera a encomenda no avião. O acusador apresentou o seu libelo em 25 minutos.

O juiz, Albert Cevigny, não atendeu ova tentativa da defesa para adiar o julgamento.—(Reuter).

A velhice trata-se

diz-nos o prof. Silva Carvalho que vai fazer 89 anos e nos revela o regime que pratica

Não estamos, positivamente, a fazer uma campanha em desfavor do tabaco. Mas é preciso desde já ir dando conta de que nenhum dos detentores de prestigiosos 80 anos, em desfile neste ligeiro inquérito, presta homenagens ás delicias do cigarro.

Assim, portanto, deveria ser proposto o problema ao dr. Silva Carvalho, membro da Academia das Ciências, médico e antigo encarregado do curso de História da Medicina, na Faculdade de Medicina, cirurgião do Banco e honorário dos Hospitais Civis, presidente da Sociedade de Ciências Médicas, delegado de Portugal a inumeros congressos adjunto do inspector geral de Saude e director do Dispensário de Alcantara que soube erguer em moldes revolucionários para a época, sob os auspicios da rainha D. Amélia...

Aqui, porém, o prof. Silva Carvalho interrompe:

—Sua majestade, o sublime e malfadado espirito a quem o País deve tantos actos generosos e inteligentes, foi a fundadora da Assistência Nacional aos Tuberculosos e do Instituto Bacteriológico, ao ultimo dos quais o ministério de Hintze Ribeiro opôs teimosa resistência... Foi também a senhora Dona Amélia que me deu a grande honra de me encarregar da fundação do Dispensário de Alcantara que dirigi até á revolução de 5 de Outubro. Entrava lá ás 8 da manhã e, uma hora depois, muitas vezes na semana, a rainha ia assistir ao curativo das crianças e colaborar naquele empenho de ensinar ás mães o modo de tratar os filhos doentes e de lhes dar uma refeição, os remédios e o leite que haviam de levar para casa. Eram novidades, depois copiadas pela Misericórdia de Lisboa e pelo Dispensário que se fundou no Porto. Se eu procurasse dar nota das consultas, operações, banhos e vacinações que se faziam ao domingo por ser o dia que mais convinha aos pobres—chegaria a numeros de muitos milhares!

—Eram religiosas as enfermeiras...

—Eram. Dominicanas. A rainha foi quem as escolheu. Dirigia-as a Superiora Soares de Albergaria. E, felizmente, ainda hoje lá está a dirigir a instituição o sr. dr. D. Fernando de Lencastre...

A velhice trata-se

O prof. Silva Carvalho faz 89 anos em Dezembro—e que magnifica serenidade a do seu espirito, que belas faculdades dedutivas e interpretativas ele põe quando fala ou quando escreve os seus livros de história da Medicina! Depois, a sua obra não é apenas erudita: é também pitoresca e sugestiva. Basta citar, entre outros, estes títulos: «Médicos e curandeiros», «Medicina alegre», «A Medicina romantica», «Dois médicos perseguidos pela Inquisição», «Frades contra médicos»...

(Continua na 3.ª pag.)

Attlee continua no Poder

apesar da pequena maioria de que dispõe no Parlamento

LONDRES, 25.—Anuncia-se oficialmente que o Gabinete trabalhista será remodelado, mas não haverá qualquer coligação com os outros partidos. Todos os ministros apresentaram o seu pedido de demissão a Attlee. Depois de uma sessão do Gabinete que se prolongou por uma hora e quinze minutos, Attlee declarou aos jornalistas: «Continuaremos a administrar o país. Será publicada uma declaração oficial a esse respeito».

A declaração, que foi mais tarde publicada, diz: «Depois de consultar os seus colegas de Gabinete, o primeiro-ministro decidiu que, havendo na Camara dos Comuns uma maioria de deputados trabalhistas, é seu dever continuar á testa da administração do país».

Todos os ministros, com excepção de Bevan, retido no País de Galles, e Woodburn, secretário para a Escócia, retido em Edimburgo, assistiram á reunião. O próprio ministro das Colónias, batido na sua circunscrição, esteve presente.

Pelo seu lado, o «Shadow Cabinet», ou seja, o grupo conservador ministeriável, reune-se na terça-feira á tarde, sob a presidência de Churchill. Lord Woolton, presidente do partido, conferenciou esta manhã com os seus principais colaboradores. Eden irá visitar Churchill no fim de semana.

Dos 6 mandatos que ainda resta prever, 3 representariam exitos prováveis para os conservadores e dois para os trabalhistas, incluindo Moss Side, Manchester, onde o escrutínio só se efectuará em Março, segundo pensam os observadores politicos desta capital. O sexto é duvidoso.

O resultado obtido num daqueles círculos será conhecido esta tarde, em quatro, apenas na segunda-feira, e em Manchester, só em 9 do mês que vem. —(R. e F. P.).

A tarefa que se apresenta ao governo de Attlee

LONDRES, 25.—Uma das primeiras tarefas de Attlee será remodelar o Gabinete. Relativamente, poucos ministros foram derrotados nas eleições Quer Attlee proceda a uma profunda remodelação do ministério ou mantenha os actuais ministros, um novo governo trabalhista não poderá mais do quer ter uma existência precária.

Quer os trabalhistas, quer os conservadores estão profundamente desgostosos com os resultados da eleição e muitos dos dirigentes politicos queixam-se amargamente dos liberais. Por parte dos trabalhistas, reconhece-se que, se os liberais não tivessem intervindo com 475 candidatos, os conservadores poderiam ter obtido uma nitida maioria, mas também as esquerdas não estariam em pior posição do que aquela em que se encontram.

Em todo o caso, os trabalhistas, mesmo com a sua diminuta maioria, dispõem dos melhores trunfos. Podem manter-se no Poder ou abandoná-lo. Na primeira hipótese, enquanto os trabalhistas governarem, podem precipitar a próxima eleição geral no momento mais favorável para o partido.

E' indispensável que haja um Governo rápidamente constituido para preparar um orçamento que tem de ser apresentado em Abril e antes disso concluir os arranjos financeiros necessários para manter os abastecimentos vitais ao país. As estimativas suplementares têm de ser aprovadas pelo Parlamento. A existência do Exército britanico tornar-se-ia ilegal,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Alberto dos Santos Lopes

Nas Caldas da Rainha, faleceu o sr. Alberto dos Santos Lopes, de 43 anos, aferidor da Camara Municipal, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Nobre Lopes. Era geralmente estimado, tendo o funeral sido muito concorrido.

Letícia de Figueiredo

no Círculo Eça de Queirós

A cantora brasileira Leticia de Figueiredo realiza esta noite, no Circulo Eça de Queirós, o seu primeiro recitalí acompanhada por outra artista da mesma nacionalidade, Leonora Gondim. A grande artista—que o é, também, como compositora e poetisa—vai ter, assim, o seu primeiro contacto com o publico lisboeta, numa festa memorável que será o prólogo de um grande concerto publico, no salão do Conservatório.

Leticia de Figueiredo cantará hoje trechos clássicos e musica erudita e popular do Brasil. Assistirão membros do Corpo Diplomático, criticos, musicos, escritores, jornalistas, etc.

UM CURSO ESPECIAL

na Faculdade de Ciências

O curso sobre estrutura dos metais que o prof. Julio Garrido está a reger no laboratório de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa continua na terça-feira, ás 18 e 30, reservando-se esta lição, como as das quartas-feiras para matéria teórica e as sextas-feiras para os colóquios.

Os interessados nos trabalhos práticos complementares do curso podem comparecer no laboratório de Física todos os dias, excepto aos sábados, das 17 horas em diante.

50 CONTOS DE DONATIVOS

para o hospital de Ilhavo

ILHAVO, 24. — Por noticias recebidas de Oakland, Califórnia, sabe-se que um grupo de ilhavenses efectuou dois espectáculos nos quais conseguiram uma récita líquida de cerca de 50 mil escudos, destinada á Misericórdia desta vila. A notícia causou em Ilhavo grande contentamento.

Julgamento em Evora

de jogadores de futebol

EVORA, 25. (Pelo telefone)—O tribunal judicial desta cidade voltou a reunir-se esta tarde para continuação do julgamento dos irmãos António Jacinto Vilalva e Daniel António Vilalva, ambos componentes da equipa de futebol do Juventude Sport Clube, de Evora, acusados de terem faltado ao cumprimento de um contrato com o Lusitano Ginásio Clube, na epoca de 1948-49.

O advogado de acusação, sr. dr. Carlos Boino de Azevedo, referiu-se aos factos apurados, fazendo a sua analise-critica, dentro do aspecto moral para apreciar depois a questão juridica, e salientar por fim que o assunto, por não ser desportivo, tem apenas relações juridicas emergentes de um contrato que tinha unicamente de ser interpretado e apreciado á face dos preceitos legais.

O defensor do reu, sr. dr. Domingos Rosado, pediu a absolvição dos mesmos. O juiz, sr. dr. Aires Cristovão Gonçalves, dá ainda hoje a resposta aos quesitos, não se sabendo quando será proferida a sentença.

NOTÍCIAS DE VAGOS

VAGOS, 23.—No Largo do Mercado, um camião com reboque, conduzido por Manuel dos Reis Jorge, de Lisboa, colheu e projectou a distancia um indivíduo de nome Alberto Augusto, casado, de 30 anos, que, distraidamente, ao saír de um «café» ali existente, foi ao encontro do veículo. Foi conduzido ao hospital de Ilhavo pelo médico desta cidade, sr. Fernando Moura, verificando-se, porém, não serem de muita gravidade os ferimentos recebidos.

—Um grupo de rapazes entregava-se a brincadeiras supostamente carnavalescas. Dois deles, Albino e Tomé Filipe, eram portadores de uma espingarda rudimentar, de sua construção, que se disparou, indo a carga alojar-se no casaco de Marcelino Pereira Ribas. O pior foi que a «brincadeira» continuou, recebendo o Marcelino diversas pancadas na cabeça, de que teve de ser pensado. As autoridades tomaram cónta do caso.

UM CASO DOLOROSO

A favor de um pobre tuberculoso, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos. Transporte, 920$00; Pela Imaculada Conceição, 20$00; Ruy Diogo Correia, 20$00; a transportar, 960$00.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 22.—Realizou-se na igreja matriz desta freguesia, a solenidade das «Quarenta Horas», com missa solene e exposição do Santissimo, benditos, adoração, sermão e canticos. Foi orador o reverendo padre Abilio Saraiva. Nas outras freguesias do concelho realizaram-se também solenidades idênticas. Começam no próximo domingo, ás 16 horas, os sermões quaresmais, que na freguesia da Murtosa serão feitos pelo rev. padre Mário Sardo.

—No Teatro da Murtosa realizou-se uma récita, promovida pelas Juventudes Operárias Católicas Masculina e Feminina da freguesia da Murtosa, para remate das festas carnavalescas.

—O Conselho Municipal da Murtosa aprovou por unanimidade o relatório da gerência da Camara respeitante ao ano de 1950. Por ele se verifica que a Camara amealhou receitas no valor de 797.472$14 e realizou despesas no valor de 717.564$84, encerrando as suas contas de gerência com um saldo de 79.907$30.

—O tempo nestes ultimos dias tem estado primaveril, apesar de ainda nos encontrarmos no Inverno; estranhamos dias tão lindos de sol, apesar de a chuva ter ainda bastante apetecida, pois a terra está ainda ressequida da longa estiagem.

Incêndio num «monte»

BEJA, 25 (*Pelo telefone*).—Esta madrugada manifestou-se violento incêndio num «monte» pertencente a Maria Rodrigues Nogueira da Silva, viuva, de 46 anos, conhecida pela «Varina», e negociante de sucatas, peles e criação. Arderam setenta fardos de papel velho e algumas grades com criação, tudo avaliado em 10 contos e coberto pelo seguro. Compareceram os bombeiros, Policia e Guarda Republicana.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Consaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

O PORTO pelo telefone

Foram presos gatunos de automóveis

PORTO, 25.—Numa das ultimas noites do Carnaval um agente da Secção de Justiça da P. S. P. perseguiu durante largo tempo um individuo que se lhe tornara suspeito e que acabou por ser preso quando rondava com certa insistência um automovel. O detido era o empregado comercial Manuel Emidio Fernandes, solteiro, de 24 anos, sem morada certa, que, após longo interrogatório começou por confessar que andava fugido á acção da justiça por ter pendente um processo de furto duma máquina fotográfica de dentro dum automovel. Apertado com perguntas, que o forçaram a algumas contradições, o preso decidiu-se por fim a esclarecer os agentes da Secção de Justiça da P. S. P. Há cerca de três meses dedicara-se á prática de furtos de objectos de dentro de veiculos estacionados na via publica, tendo por companheiros o sapateiro Valentim Dias Fernandes, solteiro, de 23 anos, morador no Bairro da Congeira, 25; o torneiro mecanico Adão Alves de Melo, de 23 anos, morador na Rua da Aliança, 63, e o ajudante de condutor de automóveis Armando Carlos Amaral de Almeida, com morada na Rua Fernandes Tomás, 491. Estes ultimos foram também capturados e confessaram a sua comparticipação em numerosos roubos feitos em mais de 40 automóveis, por meio de arrombamento. O valor total destes roubos atinge dezenas de contos, mas a Policia conseguiu apreender a maior parte dos objectos furtados.

Incêndio numa farmácia

Na Farmácia Falcão, da Rua Moinho de Vento, 227, em Leça da Palmeira, manifestou-se esta madrugada um incêndio motivado por um circuito num ferro eléctrico. Os bombeiros voluntários de Matosinhos-Leça e Leixões, com três agulhetas, conseguiram extinguir o fogo que causou prejuizos de algumas dezenas de contos.

Falecimento

Na Ordem do Carmo faleceu o sr. António Sales de Sousa Guedes, de 73 anos. O funeral efectua-se ámanhã, ás 16 horas, da igreja dos Terceiros do Carmo para o cemitério de Agramonte e está a cargo da Casa Alberto Pereira, Filhos.

NOTÍCIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 23.—Por ter completado 30 anos de serviço, foi aposentado o soldado da G. N. R. José Francisco Semião, que por esse facto foi louvado. Esta praça, que passou quase todo o seu tempo de serviço no posto de Alcobaça, era muito estimada, não só pelos seus superiores como pela população do concelho, que nela tinha um agente de autoridade leal, inteligente e delicado.

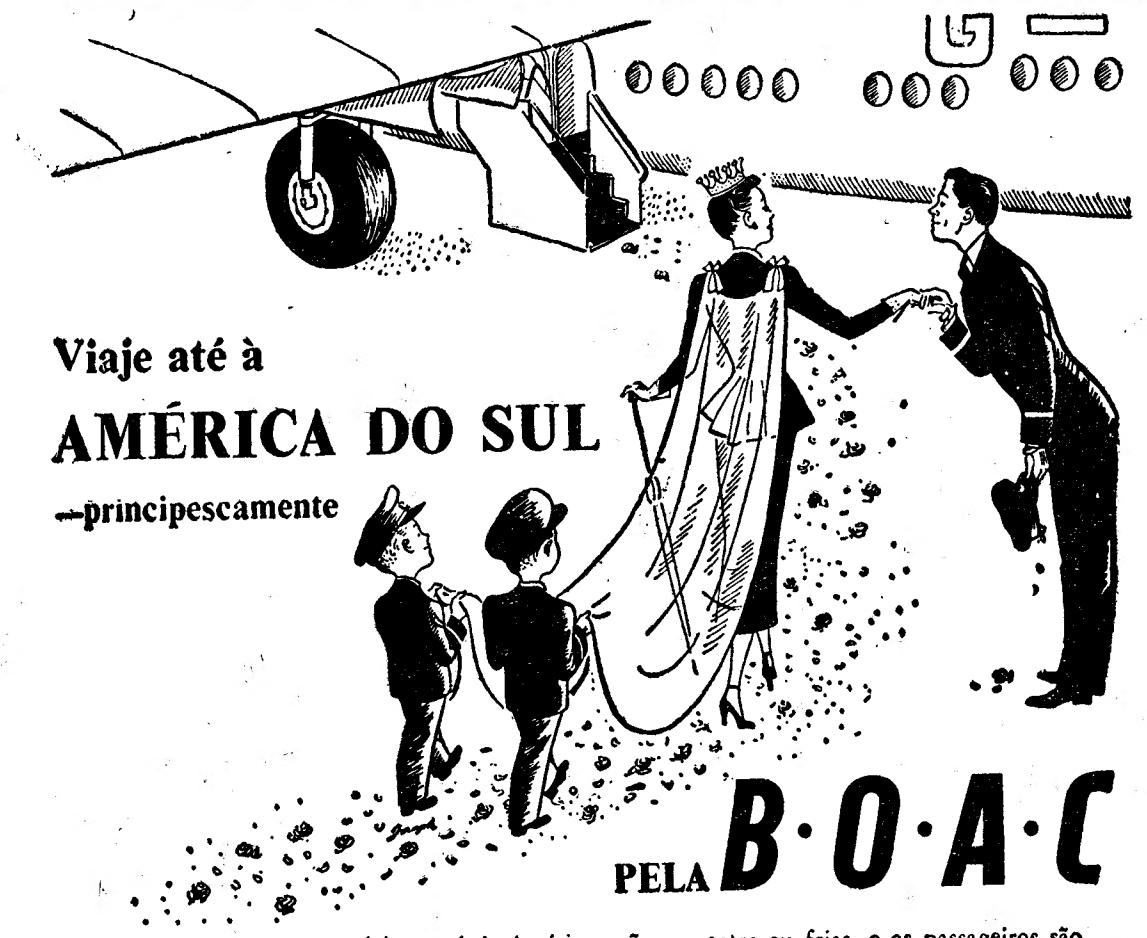
—Quando Francelina da Silva Castanheira, de 7 anos, residente em Bemposta, freguesia de Maiorga, se encontrava a brincar com um cão, foi por este mordida no lábio superior.

Também sofreram pequenos ferimentos por motivo de acidente de viação e de desordem, respectivamente, José Martins Bernardo, de 22 anos, solteiro, jornaleiro, aqui residente, e António Alves Ferreira, de 36 anos, vidrador, residente na Moitalina do concelho de Porto de Mós.

PUBLICAÇÕES

«Novo Regulamento do Transito de Lisboa»

A revista «O Volante» editou o «Novo Regulamento do Transito de Lisboa», numa pequena brochura de fácil consulta, que constitui um guia muito util para todos os automobilistas que têm de circular pela capital.



AS pessoas que viajam até à América do Sul pelas carreiras da British Overseas Airways Corporation ficam sempre encantadas com a delicadeza e a eficiência do serviço de bordo. Para a B. O. A. C. cada passageiro é uma individualidade importante. As tripulações da B. O. A. C. são as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da B. O. A. C. possuem um bar abundantemente fornecido, servem óptimas refeições, quentes ou frias, e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira desembaraçados e cortezes.

É frequentemente* mais barato *expedir mercadorias por via aérea

Seguros, embalagem e armazenagem mais económicos equivalem a verificar-se que é muitas vezes realmente *mais barato* expedir mercadorias para a América do Sul por via aérea do que pela marítima.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Marcação de lugares e informações: British Airways — Avenida da Liberdade, 23-27, Lisboa — Telefones 3 0931/2/3.

N.º ESPECIAL DO ALGARVE
A venda em todo o País o numero da
Revista «TURISMO»
Dedicado ao Algarve
Com mais de 100 páginas profusamente ilustradas—Preço: 15$00.
Dist.: Ag. Port. de Revistas—R. do Arsenal, 60 LISBOA

Vida musical

O 54.º Concerto de «Sonata»

Todos os empreendimentos com continuidade são sujeitos a oscilações. Porquê, ou como, fugiria «Sonata» á regra? O caso é que o seu ultimo concerto, nas Belas Artes, foi mais desigual e menos impositivo do que a maior parte dos seus já numerosos programas.

A primeira parte foi preenchida por obras para piano, em 1.ª audição, tocadas por Fernando Lopes Graça, em quem nos prende sempre a extrema inteligência musical—o soberbo sentido do ritmo, do fraseado, do equilibrio formal. Mas a «Sonata da Ballo», de Paul Arma, sofreu da sua própria natureza, demasiadamente subordinada a uma influência Bartokiana superficial, e sofreu tambem de uma execução técnicamente um pouco atabalhoada. Lopes Graça deu muito melhor trato aos 7 «Queixumes», de Oscar da Silva, que escolheu com a simpática intenção de fazer justiça a um compatriota exilado pela força das circunstancias, e incansavel na produção, com um tocante desejo, bem expresso, de acompanhar a actual evolução da linguagem musical. Mas a verdadeira formação de Oscar da Silva, o que permanece de mais valioso na sua obra, em que se sobreleva o conhecimento do teclado e o aproveitamento de ressonancias bonitas, não é medularmente moderno. As 4 Miniaturas de A. Malawski deram-nos por fim uma saudável sensação de actualidade, com interesse pianistico e frescura de imaginação.

1.ª audição ainda, na segunda parte, os «Poèmes Intimes» de Jolivet conciliam um requintado romantismo com uma atmosfera harmónica completamente renovada. As cinco melodias, estreitamente plasmadas sobre a poesia, têm nobreza e elegancia na sua extrema sensibilidade. Irene Servais Tiago não poderia dominar todas as dificuldades, mas foi cuidadosa, e de um desenho mais limpo do que a sua colaboradora, na não menos dificil parte de piano, Violante Servais Tiago.

Fernando Lopes Graça voltou para tocar, com Emilio de Carvalho, a Sonata para violino e piano (1939), de Hindemith, obra um bocado abstracta, um bocado ingrata, que requeria talvez outra colocação, e maior polimento de execução. Contudo, estimamos tornar a ouvir Emilio de Carvalho, que toca com firmeza de arcada e bastante aprumo.

FRANCINE BENOIT

Conferências de divulgação

Prosseguindo a série de conferências sobre o tema «Conspecto Histórico da Musica Francesa», que a J. M. P. está a promover em colaboração com o Instituto Francês em Portugal, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Rua Santos-o-Velho, 11, a 2.ª conferência do ciclo «Do baixo-cifrado a Berlioz», que será proferida pelo critico musical e secretário-geral da J. M. P., sr. Humberto de Ávila.

—Vão recomeçar brevemente as sessões fonográficas promovidas pela J. M. P., acompanhadas de comentários proferidas por jovens membros daquela organização. A série deste ano será consagrada á musica post-romantica e moderna e nela figuram obras de Faure, Debussy, Strauss, Roussel, Strawinsky, Walton, Prokofieff, Bartok, Schostakowitch, Britten, Malipiero, etc.

O pianista prof. Paulo von Schilhawsky, no São Luis

Realiza-se, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, no São Luis, um concerto de caridade, no qual o público terá a feliz oportunidade de ouvir o eminente concertista austriaco, professor do Mozarteum de Salzburg, Paulo von Schilhawsky, que se encontra de passagem entre nós. O produto deste concerto reverterá para a assistência aos pobres de Santos-o-Velho. Pedidos de bilhetes nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, pelo telefone 63479.

Cursos de apicultura

Está aberta a inscrição para a frequência dos cursos de apicultura, destinados a práticos e amadores, a levar a efeito pelo Posto Central de Fomento Apícola na Tapada da Ajuda.

O programa, horário e condições de admissão são ainda os de 1948, salientando-se, porém, que as lições se destinam unicamente a pessoas iniciadas nas lides apícolas, pelo que o Posto Central de Fomento Apicola se reserva o direito de excluir da sua frequência todos os indivíduos já conhecidos como apicultores treinados.

Os interessados, estando nas condições mencionadas, poderão efectuar a sua inscrição por meio de bilhete postal ou pelo telefone—37988, obrigando-se a comparecer ás lições devidamente equipados com véu e luvas de apicultor.

Serão revelados, oportunamente, os dias em que terão início os cursos anunciados.

VIDA ARTISTICA

Azulejos decorativos

José Borges Coréia (Zeco) inaugura, no dia 1 de Março, ás 22 horas, no Grupo dos «Josés», na Rua Castilho, 17, 1.º, uma exposição de azulejos decorativos. Pronunciará algumas palavras o distinto escritor dr. Luís de Oliveira Guimarães.

Dr. Carlos Elias da Costa

mudou o seu consultório para a Av. da Liberdade, 200, r/c., Dirt.º—Telef. 43474

O prof. Silva Carvalho dá-nos os seus conselhos

acerca do que se deve fazer para durar

(Continuação da 1.ª página)

Mas será este o verdadeiro rumo da entrevista? Não, é uma notícia biográfica a que vamos pedir ao prof. Silva Carvalho.

O que nós, por agora, desejariamos saber é até que ponto o tabaco pode ser incompatível com a longa vida...

—Por mim, deixei de fumar há muitos anos. E fi-lo de uma forma violenta. Fumava de uma maneira perturbante. Um verdadeiro vício! Nesse tempo, eu andava de carruagem. Tinha um trem, onde deixava o charuto aceso, entrava aqui e ali onde não podia fumar, e voltava de corrida para retomar uma fumaça. Tabaco forte, fortíssimo. E o mesmo com o café e o chá, esse chá que aprendi a tomar em Inglaterra... Mas, se quiser tirar uma conclusão exacta de tudo quanto para trás lhe disse, acrescentarei que o segredo da longa vida está —no trabalho. As duas maiores provas da bondade divina são ter dado ao homem trabalho e sono, sem os quais este Mundo seria um viveiro de doidos. A ociosidade é a mãe de todos os vicios e a inimiga da vida longa.

E, com um sorriso:

—Depois, se quiser ter a medida dos pecados deste velho *solteirão de nascença*, acrescentar-lhe-ei que ainda hoje me saberia bem um bom cálice de Madeira. Enfim, pecados que venci com uma força de vontade inquebrantável. Porque, também é verdade, nunca admiti o meio termo...

—Essa, portanto, senhor professor, é a receita de uma longa vida...

—Não só esta. A velhice trata-se, não como doença, mas como desgaste de organismo. Na América, há um instituto onde acorrem a inscrever-se todos aqueles que, encontrando-se ás portas da velhice, querem vencê-la, por meio de regimes adequados. Sobretudo, é preciso fazer do nosso organismo uma máquina de relojoaria, sempre certa, sempre afinada, mantendo-nos num equilibrio estável. Não praticar excessos de nenhuma natureza, ritmar e pautar a existência.

—E, para isso...

—Não devemos comer muito. Levantemo-nos da mesa com a impressão de que ainda seriamos capazes de tomar outra refeição. E andemos bastante a pé, mesmo que pareça mal... Por duas vezes, tinha eu os meus 50 anos, deliciei-me com o fazer a pé, em meia duzia de horas, uma viagem de 36 quilómetros de ida e volta a Vallée du Lys em Luchon. E muitas vezes, com o mesmo gosto, ia de Lisboa a Sintra também a pé... Por outro lado, e por experiência própria, posso garantir que faz bem «deitar cedo e cedo erguer», segundo a fórmula dos antigos. Por mim, levanto-me ás sete. Escrevo, leio, ando... A's quatro da tarde, invariavelmente, já estou de regresso. Recolho da minha peregrinação diária pela Biblioteca Nacional, pela Torre do Tombo... Tenho um bom irmão que me auxilia no trabalho de tomar notas, coligir elementos. Sem ele, como seria possivel produzir quanto desejo? Mesmo assim, penso que já não terei tempo de realizar tudo o que penso...

O catecismo da velhice...

—O sr. professor estabeleceu um regime de acordo com uma constituição; por certo, forte...

—Eu lhe digo: de criança parece que dei certas preocupações á familia. E ainda hoje verifico que, á semelhança de certos «poços de ar» existentes na atmosfera, há na minha memória certos lapsos que nunca permitiram que reconstituisse a minha infancia ou até mesmo uma parte da minha adolescência... O desgaste da memória e da atenção! Aí tem alguns aspectos graves da velhice! Muita gente supõe que os velhos são muitas vezes atropelados por ignorancia das leis do transito, porque são cegos ou ouvem mal. Mas enganam-se. A sua atenção está muito comprometida. Por mais que se esforcem, terão de se distrair.

—Será a longevidade hereditária?

—Não se pode admitir essa regra. E, todavia, não podemos deixar de relacionar a longa vida dos filhos com a saude dos pais. Meu pai, minha mãe, foram saudáveis e morreram tarde. E os filhos de pais sãos têm muito maiores possibilidades de vir a ser saudáveis e disfrutar vida longa, se, é evidente, os acidentes da vida não contribuirem para o contrário. Ainda pondo em exercício a minha experiência, poderia acrescentar que um dos piores males da idade é não acreditar na velhice, no desgaste do organismo, que os velhos julgam restaurar com uma super-alimentação e um «regime de rapaz». Depois, os velhos são gulosos, muito gulosos mesmo... Sei dos que vão ás escondidas da familia comer guloseimas que lhes fazem mal e lhes foram proibidas... Tenho como regra nunca desmentida que, depois dos sessenta anos ou talvez antes, tudo quanto sabe bem faz mal. Mas também é preciso ser optimista. Convencermo-nos de que, excluindo a perda dos entes queridos, nos outros grandes desgostos, procurando-se bem, sempre se encontram algumas vantagens—porque «à quelque chose, malheur est bon...» Por isso eu tenho um recurso perante qualquer contrariedade... Tiro da gaveta um decreto assim redigido: artigo 1.º—Não te rales; artigo 2.º—Fica revogada toda a legislação em contrário...

Será preciso acrescentar que, em toda a sua vida, o prof. dr. Silva Carvalho cultivou a graça do espirito? Na roda dos seus amigos, na Academia das Ciências, no Gerez, em toda a parte, não há quem ignore a permanência do seu bom humor que, naquelas tormas, produziu os seus efeitos imprevistos... Foi já há anos. O prof. Silva Carvalho costumava juntar á sua roda muitos entusiastas do seu bom espirito. Um dia, seguia ele distraidamente, quando aos seus ouvidos chegou este saboroso pedacinho de diálogo:

—Quem é este sujeito?

—Este?... E' o tipo das anedotas!...

Para uma vida mais longa

Quem não conhece aquela dedicatória de Mark Twain, «para as crianças de todas as idades»? O prof. Silva Carvalho que saboreia o humorismo deste escritor americano e de Jerôme K. Jerome, passa a receita da longa vida, parafraseando aquela dedicatória «para os velhos de todas as idades»...

E, na verdade, a receita continua:

—Caminhamos para uma vida mais longa. As estatísticas assim no-lo asseveram. E isto compreende-se: o homem vai aprendendo regras do bom viver. A higiene, certos recursos que vão sendo colocados ao alcance de todas as bolsas... Por outro lado, por que viverá mais a gente do nosso tempo? Precisamente, porque se come menos e se anda mais. Uma só das nossas refeições normais contém melhores substancias alimentares do que as refeições diárias dum trabalhador rural. O exercício físico, o bom ar, a vida regrada, fora da prática de excessos de toda a ordem, tudo isso constituem elementos fundamentais para uma vida longa. Já reparou que nas aldeias é menor o aparecimento do cancro? Aí tem outro grande tema: o cancro, que tantas vidas está a ceifar nas cidades. Como se ele fosse inimigo do progresso, da higiene... E' espantoso, não acha? E é pena que, sobretudo as senhoras, não se habituem a ser periódicamente examinadas pelo médico, como medida preventiva. Porque, como sabe, o cancro cura-se, quando atalhado a tempo. Sem duvida, o médico terá de «adivinhar». Mas, consegui-lo-á, se o doente o ajudar...

O breviário do médico

—O sr. prof. Silva Carvalho também exerceu clínica...

—Sim, até aos 40 anos. Deixei-a por falta de tempo. Tive várias situações que não quis conservar. Fui um pouco como o Fregoli, que saia por uma porta vestido de qualquer coisa e entrava por outra, vestido de qualquer outra... Não me arrependo dos meus inconformismos nem das atitudes independentes que tomei.

Têm «panache», as palavras do prof. Silva Carvalho, amigo e admirador de Sousa Martins! E' preciso, porém, não lhe cortar o rumo das ideais e saber dele alguma coisa mais deste reconstituir do passado...

—Exercia a Medicina como um sacerdócio, porque entendo que o médico é um pouco o fornecedor de esperanças aos doentes e, para isso, muitas vezes é preciso mentir. Por isso eu amparava os doentes e os seus familiares, entrando-lhes em casa pela manhã, logo ás 8 horas. Já pensou no que isso representa para todos, depois de uma noite que é quase sempre o periodo de maior tortura para enfermos e enfermeiros? O médico tem de ser humano. Infelizmente, o facultativo esqueceu o formulário e só Deus sabe quantos males advirão da utilização de um remédio que, no fim de contas, nem sempre se saberá o que é. Penso que seria preferivel que se receitassem mais remédios e se indicassem menos medicamentos...

Sempre inconformista, o prof. Silva Carvalho! E sempre independente nas suas opiniões! Por alguma çoisa João Franco, seu amigo, tinha uma enorme confiança na capacidade deste homem que nunca se filiou em qualquer partido!

Camacho, António José de Almeida e Sousa Martins

E assim a conversa muda de rumo:

—O sr. professor nunca quis compatibilizar-se com a Republica!...

—Nunca! Nunca reconheci nela os vultos de valor que diziam! De António José de Almeida, a quem não quero negar bondade e honestidade, quero contar um episódio gracioso... Toda a sua admiração ia para Sousa Martins. Uma admiração que se manifestara nesse tempo em que permanecera em S. Tomé e que se confirmou procurando-o mal pôs os pés na Metrópole. Procurou-o na Escola Médica. O professor tinha, porém, terminado a sua lição. «Procure-o no hospital, deve andar nas visitas»—disseram-lhe. António José de Almeida foi ao seu encontro. «E' aquele, ali naquele grupo»—ter-lhe-iam indicado. O futuro presidente da Republica não queria, porém acreditar: aquele, ali de guarda-pó branco... António José de Almeida nunca tinha visto a prestigiosa bata branca dos clinicos...

E, logo a seguir:

—Entre os republicanos, conheci alguns dos mais cotados, como Brito Camacho, meu antigo condiscipulo. Admirei-o pelas suas facécias. Um grande «ratão»! Era alentejano ferrenho, desdenhoso do meu Algarve, onde faço o possivel por que me não considerem um desenraizado... Certa vez, um amigo quis convencê-lo das maravilhas algarvias. Conseguiu levá-lo até lá. O amigo perguntou-lhe: «Então, diga lá se o Algarve não é formoso!» E Camacho rematou: «E'. A pena é que esteja povoado»...

Na residência do prof. Silva Carvalho há de tudo o que revela as tendências do seu espirito e da sua mentalidade: uma pequena marinha, saida dos pinceis de D. Carlos, quatros antigos, cópias preciosas de Velasquez, originais flamengos, dois retratos, um de Malta e outro de Medina—e livros, sobretudo muitos livros, documentos, apontamentos, gravuras, coisas que valem rios de dinheiro. A' entrada da porta, há um cofre que muito havia de irritar os ladrões que o arrombassem, ao vê-lo cheio de livros! Livros que são exemplares unicos. Depois—tudo são armários, arcas antigas, ficheiros sempre prontos para uma rápida consulta.

O biógrafo de Garcia da Orta e de Correia da Serra fica-se por um instante a olhar todo esse mundo de estudo e de trabalho, «ferramenta de um desempregado», e diz depois:

—No meu coração, ao lado do amor dos livros, está a minha paixão pelas grandes árvores. Não tenho podido mandar gravar um «ex-libris» por não encontrar quem me desenhasse ambas as imagens bem visiveis, cerradas pela legenda: Augusto da Silva Carvalho Tavirense. Felizmente, consegui um terreno sobre o mar, onde fiz um belo pinhal que enbevecidamente contemplo. Tem muitas centenas de pinheiros e outras árvores que eu semeei e que já no mês que vem, fartinhos de água, vão apresentar soberbos repontos. Opus-me sempre e continuarei a opor-me ao seu corte, lembrando que a mãe de Catulo da Paixão Cearense assim dizia ao filho:

«Mê filho tem dó das arves
Que as arves tem coração...»

—Senhor professor, quais dos livros que escreveu, aqueles que mais estima?

—Talvez tenha mais interesse um, «A arte de fazer caridade», ainda inédito. Mas o mais grato ao meu espirito seria aquele que, por deveres profissionais não escrevi, «As memórias de um desmemoriado»...

E para fechar, bem disposto esta entrevista:

—Sabe? Quando o «Diário de Lisboa» iniciou esta espécie de recenseamento das pessoas de certa idade, limitada aos homens, talvez por ter sido dificil encontrar senhoras de mais de 80 anos, o que não admira, porque elas depois dos 60 deixam de os contar, supus que se tratava de uma imitação do côro dos velhos, de Fausto... Afinal, vi depois que não era um coro de velhos mas uma bicha de venerandos... A minha pena é que estando á porta dos 89, já não tenha muitos anos de vida. O prior aqui da minha freguesia, que por sinal já lá está na terra da verdade, disse-me há anos que não me apoquentasse com a idade, porque eu iria aos 90... Isto lembra-me aqueles 90 anos do papa, a quem foram felicitar com os votos de que chegasse aos cem... «Pois o melhor é não pôr limites á bondade da Divina Providência!»—teria respondido Sua Santidade... Tal qual eu, não lhe parece?

CONTRA A GRIPE
O ESPECIFICO MAIS EFICAZ
ACETILCAFEÍNA
"COM VITAMINA C"
Carteiras de 2 comprimidos
Tubos de 20 e 10

CASINO-ESTORIL
WONDER BAR
HOJE: PINHATA
JANTAR ESPECIAL
TRIO FRED ILES
ORQUESTRAS: «DON LIÑAN» e «STAR DUST»

Vida desportiva

FUTEBOL

O desafio Académica-Olhanense efectua-se ás 10 e 30

O desafio Académica-Olhanense que estava marcado pela Federação para o campo do Lumiar A continua marcado para o mesmo terreno, mas disputa-se ás 10 e 30.

Torneio da Industria Hoteleira

No campo da Aliança, realizou-se o encontro entre o grupo do Avenida Palace Hotel e o Hotel Flórida, para o Torneio da Industria Hoteleira. Venceu o grupo do Florida por 3-0, marcando os golos os jogadores Adão, Jaime Antunes e Amorim.

Um torneio em Almada

ALMADA, 25. — No Campo do Desportivo da Cova da Piedade começa amanhã um torneio promovido pela Associação de Futebol de Setubal, defrontando-se nesta jornada os seguintes clubes: Cova da Piedade-Leões, de Santarém; Almada-Ginásio; e Amora-Palmelense.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLO—A's 20 e 30, e ás 22 e 45.—«Chão de Meninos».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«Casado... sem mulher».

CINEMAS

S. LUIS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Fizeram-me passar por mulher».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Escandalo na primeira página».
GINASIO—«Os três da vida airada».
EDEN—«Abbott e Costello em Africa»
ODEON e PALACIO—«Canção da Primavera».
SÃO JORGE—«Os sapatos vermelhos».
CAPITOLIO—«A mulher Dilinger».
TERRASSE e LYS—«O favorito dos Borgias».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
REX—«O arco do triunfo».
JARDIM—«Frieda».
POMOTORA—«O homem da máscara de ferro»
BELEM JARDIM—«Nem sangue nem arena».
R. AMADORA—«Scarface».
CHABY (Algueirão)—«Mulheres, musica e toiros».

FUTEBOL
CINEMAS E TEATROS
Também para o novo Cinema S. Jorge na A. B. E. P. Agência de Bilhetes para Espectáculos Públicos, L.da
Bilhetes à venda para os jogos
Belenenses - Guimarães
Olhanense - Académica
Avenida Café-Restauradores
Telef. 27392-26701

Teatros e Cinemas

«Cantiga da Rua», no Trindade

Não devemos deixar perder a primazia ao nosso cinema. Aproveitemos os filmes que são bons e incitemos os realizadores a fazer cada vez melhor. Dito isto, que envolve um inatacável conceito nacional, digamos que foi, com verdadeira satisfação, que assistimos, ontem, ao triunfo de «Cantiga da Rua», projectada no ecran, sob a egide deste simpático «slogan»: «Um filme feito pelo povo e para o povo». Quere-nos parecer que a obra é uma das mais bem equilibradas, narradas e doseadas, que têm saído dos estudios lisboetas. A técnica ajudou o entrecho, e este aquele, e se não saltam novidades fresquinhas, a acção dá-nos sugestivamente, á fisionomia romantica da nossa gente, entende-se, é bem português de ponta á ponta, intercalando a nota sentimental, com o riso alegre, tão de agrado das plateias. Quase perfeita, dentro do estilo que criamos, um pouco de sabor popular, com os seus «rodriguinhos» á mistura e os imprescindiveis trechos da canção nacional. Dir-se-ia mesmo que Lisboa, de tão doce folclore, encontra neste filme a sua alma. Atentando bem o fenómeno desse saudozsmo não deixa de ser curioso, mas ficará para outra vez o seu exame.

«Cantiga da Rua» pode ter um ou outro senão, mas não grave. Quando muito, esta e aquela cena mais plorongadas, que de resto se vêem com interesse, porque a representação resulta sempre. Evidentemente, o publico já sabe o que contém a velha caixa de musica, e que o cantor (Alberto Ribeiro) não devia voltar, pela terceira vez, á casa paterna, e ter tomado o avião, em que sonhava, e não o «rápido», ali, na «gare» do Rossio. Mas isto são maravalhas. Veja-se, com admiração, a estrutura geral da obra, uma autêntica história, que se desenrola, com modelar unidade, bem encadeada, com cenas empolgantes, como a da ceia do Natal, e a do pai esbofeteando o filho, e tantas outras, a que a plateia reage, emocionada, para depois ouvir um hino a Lisboa, no miradouro de Santa Luzia, ou seguir, ansiosa, as peripécias do cantor, morrendo de fome e de frio, numa mansarda de Madrid, escutando pela rádio a voz da amada, que ele chamou, evocou de longe, na religião do seu amor.

Henrique de Campos afirmou-se, nesta produção, um realizador que ultrapassou a linha geral. «Cantiga da Rua», de certo modo, se pode comparar, com o cinema estrangeiro, porque o que nos parece fácil, o que nós vemos correr, quase fluidicamente, no ecran, duma maneira tão espontanea, é, afinal, dominio de técnica. Outros valores há que dar ainda ao filme: a sua nitidez auditiva, mesmo nas canções, e a sua fotografia, no geral, clara, banhada de luz (não gostámos da cena do automóvel, entre o cantor e o seu agente, logo no principio) em que as coisas, as almas, os ambientes adquirem como que uma efusiva alegria. Chegamos a não reconhecer Lisboa, nas suas belas panoramicas. Certos quadros são de aguarelista! Quanto a nós, porém, o que dá mais valor á «Cantiga da Rua» é o equilibrio entre as notas dramáticas e as cenas comicas, que não se repelem, antes se encadeiam, ou sucedem, logicamente, de tal maneira o realizador conjugou esses elementos.

No desempenho só há que dizer bem. Há muito que não se vê, no cinema português, um tão agradável conjunto. O filme é de certa maneira um elogio em celuloide a Alberto Ribeiro, que está quase sempre no ecran. Devemos dizer que gostámos mais das suas canções de plena voz, frescas, exuberantes como a de Lisboa, e menos dos «smorzandos». E' ele o tenor, que acaba por cantar em todas as grandes cidades do Mundo, e o seu papel, no geral, está bem. A seu lado, Deolinda Rodrigues, estrela que nasceu, ontem, no cinema, e que bem merece os aplausos do publico. Muito portuguesa, com uma linda voz, ajustando-se, fotogénicamente, ao ecran, ela dá-nos um brilhante papel. Tem expressão, não para, vive, sente, comunica com o publico. E' vê-la, por exemplo, na tipica adega do Machado, cenário natural —cantando e chorando. Costinha deu-nos uma alacre criação, duma estridula fantasia. Santos Carvalho marcou o seu talento em algumas impressionantes cenas dramáticas. Alvaro Pereira, engraçadissimo no africanista. Luísa Durão, com relevo. Maria Olguim, com um emotivo primeiro plano. Eunice Muñoz certa na sua Lizette.

E agora, digamos alguma coisa, de Augusto Fraga, jornalista de talento, que ao cinema tem dado o melhor da sua fé e do seu entusiasmo, já como realizador, já como critico, e agora como actor. Em «Cantiga da Rua», Augusto Fraga prova-nos as suas qualidades artisticas. Num papel dificil, porventura até marcado convencionalmente, na planificação, a sua subtileza, a sua sobriedade, a sua naturalidade, conseguem impô-lo a um primeiro plano e dar-lhe até uma simpática substancia humana.

«Cantiga da Rua» vai ser um êxito. Tem tudo de que o publico gosta. E' uma excelente vitória do nosso cinema, no plano popular em que a obra se desenvolve—bem entendido. Já agora diremos: parabens a todos!—*Visor 63.*

Atrás do reposteiro

A peça inglesa que Luís Francisco Rebelo traduziu para a companhia «Os Comediantes de Lisboa» e que já entrou em ensaios, sob a direcção de Ribeirinho, será desempenhada pelas actrizes Maria Lalande, Hortense Luz, Emilia de Oliveira e Maria Brandão.

—De madrugada chegaram a Lisboa os artistas do Teatro Variedades, que esta tarde seguiram de autocarro para Santarém, onde vão dar um espectáculo no Teatro Rosa Damasceno com a opereta *A leiteira de Entre-Arroios.*

—Por não ter aceite as condições de contrato, o ilusionista português Conde de Aguilar já não reaparece em Lisboa no próximo mês, conforme fora anunciado.

—Pensa-se no nome de outra actriz para tomar parte no desempenho da opereta *Cantiga da Rua,* para o papel que estava destinado á actriz Maria Paula.

—O actor Alberto Reis transita da companhia do Teatro Variedades para a do Maria Vitória, a fim de tomar parte no desempenho da opereta *Cantiga da Rua,* que na segunda-feira ali entra em ensaios.

—A «tournée» á Africa, de que faz parte Mirita Casimiro, é dirigida pelo actor Alvaro Barradas e só deve começar em Abril.

Uma ópera

só para mulheres

Entre as óperas do repertório que vão ser cantadas na próxima temporada de S. Carlos, conta-se a «Orfeo», de Gluck, desconhecida das ultimas gerações, pois foi cantada no nosso teatro lirico há mais de cinquenta anos, tendo então como principais interpretes a meio soprano Giuseppina Pasqua «Orfeo» e Fanny Torresella (Euridice). Trata-se, pois, de uma novidade de alto valor musical e artistico que Lisboa de agora vai conhecer e apreciar. O «Orfeo» foi estreado em Viena em 1802 sendo considerada a obra-prima do seu autor. E' apenas interpretada por vozes femininas e vai ser cantada por Ebe Stignani na parte de «Orfeo» e por Fiorela Carmen Forti, na parte de «Euridice» e por Maria Justina Pereira que faz o «Amore». Os bailados estarão a cargo do Circulo de Iniciação Coregráfica sob a direcção de Margarida de Abreu. Dirige o Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro António Votto.

Opereta vienense

Hoje, estreia da linda opereta «O Conde de Luxemburgo». Amanhã, primeira «matinée»

A brilhante artista Maria Cristina

A opereta é um espectáculo imortal, porque é um espectáculo de multidões. O seu espírito, a sua graça, o seu sentimento, a sua musica, há-de ser sempre a eterna alegria e emoção do publico que, de geração em geração, aplaude com entusiasmo e ouve com verdadeiro enlevo, as grandes partituras musicais que deleitaram seus avós, seus pais e lhe dão a ele, uma suprema felicidade espiritual. Pois o publico de Lisboa vai ter, a partir desta noite, no Coliseu, novamente opereta vienense, com a estreia, pela Grande Companhia de Operetas e Fantasias, de uma das maiores operetas de Franz Lehar, «O Conde de Luxemburgo», agora posta em cena, com um deslumbramento, uma riqueza e um aparato dignos dos maiores elogios. Momentos líricos de rara beleza. Cenas cómicas de uma hilaridade esfusiante. Marcações modernas. Tudo o que há de mais belo, de mais agradável á vista, do mais notável em teatro musicado, a preços acessíveis a todo o publico, por um elenco formidável.

O grande cómico internacional Gustavo Ré

Uma companhia verdadeiramente notável, que ninguém deve deixar de ir ver. Amanhã, domingo, primeira «matinée» ás 16 horas.

Recintos de diversões

—No Cristal estreia-se hoje Rosário de la Maza. vedeta de baile clássico espanhol.

—A cantadeira Selva de Almeida está a trabalhar, com grande êxito, no Parque Santa Catarina, do Funchal.

VARIEDADES
Amanhã, «matinée» às 16 horas e, à noite, em 2 sessões
Despedida da célebre e querida opereta portuguesa
A Leiteira de Entre-Arroios
Agora a preços popularissimos

ARCADIA
DANCING DE LUXO
ABERTO TODA A NOITE
HOJE — PINHATA — ALEGRE
Baile de Máscaras
ESTREIA DA FORMOSA BAILARINA
CARMEN DEL MAR
Todas os noites num programa sempre renovado as atracções:
XENIA & TRIPOLITOFF
ANITA DE MONTILLA A bailarina dos pés de bronze
ZORAIDA
MARIA LUISA ROYO
MARY-MELY
ANICA DE LUCENA
HERMANAS GOYESCAS
ANGELES Y MERCHE
HERMANAS BARON
CARMEN PLATAS
MARY ARILLA
CARMEN OLIVARES
ORQUESTRAS:
CARMELO LARREA
Y SUS GITANOS, com
JOSITA TENOR
ARCADIA
com HERLANDER ao microfone e a voz de oiro da Rádio espanhola
JUANITA CUENCA

Cinema São Jorge
PLATEIA 54153 BALCÃO 54154
Todos os dias às 15,15 — 18,15 — 21,30
OS SAPATOS VERMELHOS
EM TECNICOLOR
GERALD SHAW em órgão de cinema
As bilheteiras estão abertas das 12 às 22 horas

Amélia Maria
JULIA MENDES
PARQUE MAYER
HOJE, às 21,30
Grandioso e tradicional BAILE DA PINHATA
abrilhantado por uma exímia Orquestra
FADOS, por Natália dos Anjos, Natividade Pereira, Amélia Maria, Joaquim Silveirinha e Armanda Dias
Em Fim de Festa: Os mais engraçados Palhaços do momento
OS EMILIANOS — Entrada 10$00
Amanhã, «matinée», com Alcidia Rodrigues, Amélia Maria, Maria da Saudade, Moisés Campelos, Modesto Maia e Rogério Fernandes.
Entrada à «matinée» 2$50 — Segunda-feira: QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS
Quarta-feira, 1 — MODESTO MAIA apresenta a Noite de Music-Hall, com Humberto Madeira, Aura Ribeiro, Miguel Simões, Luiseta Moinhos, Carlos Ramos, Constança Maria e outros artistas que vão sendo anunciados

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA — Telef. 24282

GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

Continuação das festas do Carnaval do MIAMI formidável programa com o famoso ballet que conquistou toda a Lisboa

LES KALSKY

As parelhas de Baile de notável categoria

LUISA CORAL y PEPE LARA • HERMANOS FLORIT

num programa como nunca se aplaudiu!

com **LUISITA VELEZ • TRINI ALBAICINI • PILAR DE GRANADA • SILVYA MONTE e LA PALOMA**

Orquestras CARAVANA e SOUSA PINTO

Ceie no MIAMI ouvindo os castiços fados e guitarradas no CANTINHO DO MARABÁ • Aberto toda a noite

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — O MELHOR E O MAIS MODERNO «DANCING» DE LISBOA

ABERTO TODA A NOITE

BAILE DA PINHATA

NUM AMBIENTE MARAVILHOSO E DE SELECTA ASSISTENCIA

UM DESFILE DE GRANDES EXITOS DE «MUSIC-HALL»:

Mosaicos Hispano-Brasileiros e **Estampas Espanholas,** fantasias coreg. de Luiz Cernuda — **Marietta** et **Desty,** excepcional parelha de baile, francesa — **Constant & Linda,** brilhante parelha portuguesa — **Luisa y Mario,** famosos bailarinos **Ballet Luiz Cernuda,** escultural conjunto — **Olimpia & Raga,** arrebatadora parelha — O maravilhoso cantor **Sepulveda** e a sua ORQUESTRA — E a dinâmica orquestra de **Almeida Cruz.**

AMANHÃ, das 17.30 às 20 horas:
CHA' DANÇANTE

A ESTRELA DE ONTEM GABY SIMON e as bailarinas SAR - BERNAL - ROSA ESTRELLA LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

TEATRO Á TARDE
NO **ODEON**
A's 18 e 30
O MONUMENTAL EXITO DE GARGALHADA
"CASADO... SEM MULHER"
Uma comédia do autor de «Dois maridos em apuros»
Ainda mais hilariante e divertida do que aquela
PREÇOS DE CINEMA

APOLO

A's 20 e 30 e ás 22 e 45
Só hoje e amanhã
o grande êxito de gargalhada
Chão de meninos
com Ribeirinho, Hortense Luz e Barroso Lopes
e, em «fim de festa»: **Maria da Graça e Tony Amaral e os seus rapazes com Mex**
Amanhã, as 16 horas, unica «matinee» com a comédia e as atracções

GINÁSIO

HOJE, as 21,30
PENULTIMO DIA
SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE
CINEMA E MUSIC-HALL
TODA A GRANDE ORQUESTRA E COMPANHIA DE
BLAS VILSON — AMPARITO SANTILLO
NUM TURBILHÃO DE ALEGRIA E DINAMISMO
PREÇOS POPULARES
NO ECRAN
OS 3 DA VIDA AIRADA
(LES AVENTURES DES PIEDS NICKELES) O FILME DAS 1.000 GARGALHADAS
AVISO: — A partir de 2.ª feira, às 21,30 — A pedido do público: — **PARADA DO TEMPO PERDIDO,** com Noël-Noël — Só até à «matinée» de 4.ª feira.

Natividade Correia

LUSO

Telefone 32889
(Palácio de S. Roque)
Travessa da Queimada, 8-A

Das 21 e 30 horas até de madrugada **CANÇÕES** por **Noémia Cristina. FADOS** por **Natividade Correia, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Isabel Silva** e **Tristão da Silva**
Guitarrista: **Casimiro Ramos** Viola: **Miguel Ramos**
BAILE DA PINHATA abrilhantado pela esplendida Orquestra **«MOREIRA PINTO»** —— Senhoras 10$00, Cavalheiros 15$00
Ambiente familiar — **AMANHÃ, MATINÉE**

CRISTAL

O DANCING DA —— MODA ——
Av. da Liberdade
Telefone 29925

MAIS UMA NOITE DE FESTA!

HOJE BAILE DA PINHATA

No ambiente evocativo das alegres noites de CARNAVAL
ESTREIA DE ROSARIO DE LA MAZA
Notável interprete do baile clássico espanhol
MARY SANDRA-LUIS DEL RIO — Famosa parelha coreográfica | **PILARIN MARTIN** — Insinuante coupletista
CARMELITA DE CORDOBA | **ESTER DE MURILLO** | **ROSA MARFIL**
BALLET SOLERA DE ESPAÑA
Com a alegria e o dinamismo das melhores Orquestras
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX
O CRISTAL ESTA ABERTO TODA A NOITE
Amanhã Chá-Dançante às 17,30 com todas as atracções

São Luiz

A rainha das sereias
com *Esther Williams,* Red *Skelton,* Ricardo Montalban e a Orq. Xavier Cugat

Durante mais alguns dias o T. 27172-A's 21 e 15 programa de variedades: *HENRY SALVADOR,* grand-prix do disco de 1949 — *Paul Berny,* malabarista — *La Verne and Jon* — bailarinos — *Tom and Jerry* — acrobatas, fantasistas — *Emil Stern,* pianista — o locutor *Artur Agostinho.* ORQUESTRA: *Raul Abril*
Preços acessiveis, a despeito dos pesados encargos deste espectáculo

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

2.ª semana
Fizeram-me passar por mulher
a hilariante comedia com *Cary Grant* e *Ann Sheridan*

EDEN

Telef. 20768
A'S 21,30

2.ª semana
Abott e Costelo em Africa
O mais hilariante de todos os filmes da popular parelha «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30

2.ª semana de comédia de gargalhada
Escandalo na primeira pagina
com Tyrone Power e Gene Turney
Amanhã, às 18 e 30: a mesma hilariante comédia.

CONDES

A'S 21,30
Telef. 22523

Estreia do assombroso filme de aventuras
A sangue e espada
com Louis Hayward e Janet Blair

TRINDADE

Telef. 20000
A'S 21 e 30

Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
A's 18 e 30: **LOLA, a cantadeira cigana**

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

A Canção da Primavera
com Anna Neagle e Michael Wilding
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21 e 30

Os 3 da vida airada
O filme das gargalhadas
VARIEDADES:
Companhia Blas Vilson-Amparito Santillo e «sua orquestra, com o excepcional cómico **Ruman**

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

O favorito dos Borgias
Sua alteza a secretária

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Exito monstro do filme policial
A Mulher Dillinger
com Jean Gillie e Edward Norris

REX

Telef 29656
A's 21 e 15

O Arco de Triunfo
Rio Rita

TERRASSE

Tel. 20947 — A's 21 e 15

O favorito dos Borgias
Canção da Felicidade

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Parada do tempo perdido
com Noel-Noel

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

HOJE, FESTA DA PINHATA

Grandiosa noite de Carnaval repleta de surprezas e um colossal programa cheio de atracções

JANINE — a rainha da acrobacia | **ADORACION DE LOS REYS** — insinuante vedeta da canção gitana
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY
BALLET ROSAS DE ESPAÑA
SALA VISTOSAMENTE ORNAMENTADA | ABERTO TODA A NOITE

VELA AZUL
Caxias

HOJE
BAILE DA PINHATA

PARREIRINHA DO RATO

RESTAURANTE TIPICO
L. do Rato, 11 — Telefone 66808
HOJE, SOIRÉE — FADOS por ODILIA DO AMARAL, JOSÉ M. AMARAL e ALFREDO DUARTE JUNIOR. A' guitarra José (Belém) e á viola, Agostinho Dias. Exibição do episódio dramático FERRO EM BRASA, de Wenceslau de Oliveira.

EM 3 LINHAS

Na Madeira vão intensificar-se as plantações de flores e arbustos, como fetos, hortensias e mimos, á beira das estradas, com prémios pecuniários para os melhores ajardinamentos.

///

Passa a prestar serviço no 4.º juizo correccional de Lisboa o juiz dr. Azeredo Pais, transferido da comarca de Tomar.

///

Foi nomeado presidente da Camara do Bombarral o dr. Vasco César Furtado, em substituição do sr. Abel Pereira da Fonseca, que pediu exoneração

///

Durante o mês de Março ausenta-se do País em missão oficial o professor dr. João Porto, director da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

No observatório astronómico da Ajuda existe um guarda que já prestou serviço durante 14.674 noites, a contar do Natal de 1909.

///

Conforme temos escrito várias vezes, de ano para ano aumenta o numero de lobos e as suas investidas. Amanhã realiza-se uma grande batida em S. Pedro do Sul e Viseu.

///

Faz hoje 95 anos que nasceu em Lisboa o poeta Cesário Verde, que morreu com 31 anos. A sua pequena obra foi animada por um espirito delicadissimo de artista.

///

A Comissão de Seguros de Guerra perdeu no Supremo Administrativo um recurso contra a Companhia de Seguros Império, a propósito do incêndio do vapor «Melo».

///

O unico distrito do País que produz mais vinho branco do que tinto é Beja (66 para 34). A média geral é a favor do tinto (95 para 5), excepto Santarém (51 para 49) e Lisboa (57 para 43)

///

«A Defesa», de Evora, transcreve parte do editorial do «Diário de Lisboa» sobre o Carnaval e a Quaresma, classificando-o de «judiciosas e prudentes palavras».

///

A Rua do Sol, á Graça, encontra-se com o pavimento num estado lamentável já há três anos. Os seus moradores dirigiram-se-nos para chamarmos a atenção da Camara, que não deixará de providenciar

///

O novo livro do nosso colaborador dr. Herlander Ribeiro, *O Pensamento do Trabalhador*, que já tinha uma edição em francês, vai ser traduzido por Eduard Ceigt, em inglês, e por Pablo Gomez, em espanhol. O primeiro tradutor vive na América do Norte, sendo muito conhecido na colónia portuguesa, e o segundo em Caracas, Venezuela, onde já foi vice-cônsul de Portugal.

///

Os ferroviários portugueses realizam uma excursão á Suiça em Junho, e que é promovida pelo boletim da C. P. Percorrerão as grandes linhas ferreas de montanha.

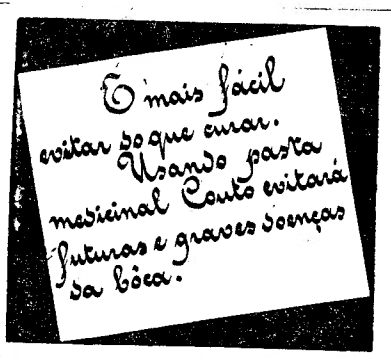
///

O «Diário dos Açores» festejou o seu 80.º aniversário e publicou um numero especial.

Romagem ao tumulo

do prof. Marques Leitão

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promoveu hoje uma romagem ao tumulo do professor e primeiro director daquele estabelecimento de ensino, coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, no cemitério dos Prazeres. Compareceram, além da sr.ª D. Teresa Leitão de Barros, Helena Leitão de Barros e José Leitão de Barros, que representavam a familia, o actual director da escola, prof. Lino Jorge, antigo aluno do mestre falecido, os professores Adelino Melo Furtado e António Laje. O professor Ludgero Alves pronunciou um discurso em que traçou o perfil e os serviços prestados á escola pelo professor Marques Leitão, e um grupo de alunos colocou no jazigo um belo ramo de flores.



Se é moda o corte dos cabelos

um par de brincos encantador fará realçar mais o seu lindo semblante.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

O preço do peixe *em Lisboa* deve merecer especial atenção por parte da Fiscalização

O director dos Serviços da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, deu conhecimento aos representantes da Imprensa da actuação das brigadas em vários pontos do País, sobre aumentos dos preços dos generos de primeira necessidade e assambarcamento de batata.

Nos mercados dos arredores de Lisboa, vários comerciantes foram intimados a justificar os preços do peixe e de outros produtos.

Só em Lisboa é que o peixe é considerado artigo de luxo, e inacessivel a grande maioria da população e muito seria para desejar que a fiscalização tratasse deste caso com rigor Basta fazer uma comparação entre os preços a que o peixe era vendido durante a guerra e os actuais, para se verificar a alta de preços porque ele está a ser vendido.

De vez em quando lá aparece, num ou noutro mercado dos arredores de Lisboa, uma brigada de fiscais a mandar baixar o preço do peixe. Em Lisboa, nem isso sucede. Desconhecerá a fiscalização que em Lisboa também se consome peixe?

Multas prováveis no montante de 2.113.394$00

Por especulação na venda de batata e assambarcamento foram presos em flagrante e enviados aos tribunais das respectivas comarcas Violante da Gloria Ferreira de Carvalho, de Braga, sendo-lhe arbitrada a multa provavel de 10 contos; António Nunes dos Santos, socio da firma Olimpio Santos, Ld.ª, do Porto; João Almeida Neto, S. João da Carreira—Viseu, que vendia batata a 2$50; Mario da Costa Chopa, Braga; Rosa da Silva Borges, Porto; Manuel do Vale, que tinha 35.000 quilos de batata assambarcada e que havia sido, inicialmente, afiançado em 30 contos, tendo esta sido elevada para 600 contos, que não prestou, pelo que recolheu á cadeia; David Ferreira Martinho, Famalicão, preso em flagrante na feira desta vila; Brintina Paiva Oliveira, Folgosa—Maia, preso na feira de Ermesinde; Manuel Joaquim, Portimão, que há dias fora preso e afiançado em 8 contos por oportunismo, quando saía do tribunal, por ter depositado esta importancia, voltou a ser detido por ter outro processo por assambarcamento, especulação e oportunismo em 4.322 quilos de batata, que foi lançada no consumo publico daquela população que há dias não tinha batata. Foi-lhe arbitrada a caução como multa provavel de 64.980$00, que não prestou tendo recolhido á cadeia.

Especulação em 19.660 quilos de farinha de milho

Foram presos e enviados ao Tribunal da respectiva comarca Julio Simões, Chão de Coice, Ancião; Albino Fernandes, de Castanheira de Pera e José Alves Cortês, Pedrogão Grande, todos acusados de especulação na venda de 19.660 quilos de farinha de milho. O tribunal aplicou-lhes respectivamente a cada um a multa provavel de esc. 700.403$00, 633.491$00 e 54.500$00.

Especulação no preço da carne

Por especularem com o preço da carne, foram presos e enviados ao respectivo tribunal, Almeida Roberto, empregado do talho, António Silva Raposo, de Coimbra, que vendia a carne de porço de 16$00 a 20$00; Joaquim Ambrosio, empregado no talho de Agostinho Azambuja, Montijo; João Rodrigues Ramalho, Santos & Silva, Ld.ª, de Cainhas, e Francisco Luis, empregado do talho, Miguel Messias, S. Tiago do Cacém.

Comerciantes processados

Foram processados por especulação em vários generos de mercearia os seguintes comerciantes: Anselmo Caetano de Almeida, Covilhã, Domingos Saraiva e Joaquim Gonçalves, Cartageira, Figueira da Foz; João Martins, armazenista da firma V. Fernando, da Guarda; Maria do Ceu Andrade Lapa, Aguiar da Beira; António Ramos Pereira Curiscada—Meda; Boavida, Ld.ª, Lisboa; Francisco Gomes Varela, Virgilio Costa, Truvisco—Sertã; António Pires Veiga, Prados—Celorico da Beira; M. Sousa, Cabral, Ceia; José Gomes Lajes, Paranhos; Amandio Mendes Martins, Seia; José Augusto Mendes Carola, S. Paio, Gouveia; Manuel Dias, Portela—Vila do Rei; António Viera Santos, Covilhã, e José Nicolau Junior, Torres Novas.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Uma peregrinação americana *dirigida pelo cardeal Spellman* visitou hoje Fátima

(Do nosso enviado especial)

FÁTIMA, 25.—(Pelo telefone).—A caminho de Roma e da Cidade do Vaticano, visitaram hoje a Cova da Iria os 507 norte-americanos dirigidos pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York.

Os peregrinos chegaram pelas 4 horas ao Tejo a bordo do paquete «Atlantic», que ás 6 e 30 atracava ao cais da estação maritima de Alcantara com 612 passageiros. A's 7 horas começaram a dar entrada a bordo as individualidades portuguesas, que apresentaram cumprimentos ao cardeal Spellman: em nome do sr. presidente do Conselho, o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. marquês de Sampaio, o sr. arcebispo de Mitilene, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, monsenhor Monzoni, auditor da Nunciatura, pelo nuncio apostólico, eng. Carlos Alves, pela Administração Geral do Porto de Lisboa, e engenheiros Espregueira Mendes e Branco Cabral, respectivamente, director e secretário geral da C. P.

O arcebispo de Nova York, ao receber cumprimentos, disse da sua satisfação em se encontrar novamente em Lisboa, pois é já a terceira ou quarta vez que nos visita, e que a maior parte dos peregrinos vinham satisfeitos com a viagem que decorreu normalmente.

A's 7 e 20, apesar do mau estado do tempo, os peregrinos abandonaram o paquete, onde antes celebrara missa o cardeal Spellman e durante a qual comungou a quase totalidade.

Dando mostras da melhor disposição, e transportando caixas com almoços volantes, os peregrinos norte-americanos tomaram lugar no excelente comboio que, constituido por oito carruagens de 2.ª classe e por uma especialmente destinada ao cardeal Spellman, formava na gare maritima.

A's 8 horas, após o sr. eng. Espregueira Mendes ter pedido ao cardeal Spellman autorização para mandar pôr o comboio em marcha, este iniciou a sua viagem pela linha do Norte, rebocado por uma automotora. Acompanharam os componentes da primeira grande peregrinação norte-americana do Ano Santo: monsenhor Monzoni, engenheiros Branco Cabral e Lima Rego, chefe da Exploração; Adriano Baptista, chefe do Movimento; dr. Faria Lapa, chefe da Divisão Comercial; Augusto Murta, inspector principal do Serviço de Turismo; Vasco Moura, secretário do director geral da C. P., e Guilherme Pereira de Carvalho, do S. N. I.

Ao iniciar a viagem, o cardeal Spellman conservou-se durante algum tempo a ler os jornais da manhã—pois lê correctamente o português—após o que se interessou pela paisagem.

Ornamentava o seu salão um lindo ramo de cravos vermelhos com avenca, colocado sobre uma mesa. Durante a viagem aquele purpurado percorreu todas as carruagens, recebendo respeitosos cumprimentos dos peregrinos.

Enquanto os peregrinos conversavam animadamente ou, desfiando os rosários, oravam recolhidamente, a administração da C. P. fez entrega de um «tarro» de cortiça alentejano, contendo produtos da provincia do Alentejo, oferta especial para o cardeal Spellman, que se mostrou sensibilizado com a lembrança.

A's 9 e 50, os peregrinos, entre os quais se encontram 40 sacerdotes, dois jornalistas e, ainda, 14 tripulantes do «Atlantic», chegaram a Chão de Maçãs, onde os aguardavam 15 autocarros que os transportaram á Cova da Iria.

O sr. cardeal Spellman, acompanhado de monsenhor Monzoni, seguia de automovel á frente da peregrinação, precedida de motocicletas da P. V. T.

Transpostos os 21 quilómetros que separam Chão de Maçãs da Cova da Iria, os peregrinos chegaram ao Santuário ás 10 e 55, não ocultando o purpurado americano a sua surpresa, perante a transformação urbanistica do recinto que muito melhorou, depois que ali esteve há anos.

Os peregrinos americanos, recebidos pelo sr. bispo de Leiria, ostentavam agora uma rica bandeira em seda, do seu país, visitando então a basilica e ajoelhando diante da imagem da Senhora de Fátima, que se venera na humilde capelinha das Aparições.

Os peregrinos, depois de assistirem, na capela das Aparições, a várias missas celebradas por sacerdotes norte-americanos, dispersaram-se pelo recinto, comprando lembranças religiosas e almoçando a sua «refeição volante», com a tradicional bonomia norte-americana.

Ao meio dia, organizou-se na capela das Aparições uma procissão que levava á frente a bandeira norte-americana, celebrando-se então na basilica missa solene, sendo celebrante um sacerdote americano.

Em inglês, diante da Virgem e ao Evangelho, o cardeal dirigiu uma sentida oração a Nossa Senhora de Fátima, invocando a viagem dos peregrinos através dos mares, para lhe prestar homenagem, assim terminando a sua oração:

—Rogai pelo Mundo que morre em explosões de ódio e em fraquezas de vontade que se deixa morrer abandonado, salvai-nos a nós, pecadores, pela vossa misericórdia.

No final, o arcebispo de Nova York deu a benção aos peregrinos, utilizando a custódia recentemente oferecida pelos católicos irlandeses.

O escultor Vinhais, de Santo Tirso, ofereceu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima ao cardeal Spellman e, na basilica, ficaram depositadas quatro imagens, oferecidas por uma senhora católica norte-americana.

O regresso da peregrinação

O regresso da peregrinação a Alcantara está previsto para as 16 e 30. Das 17 ás 18 horas, o sr. presidente do Conselho receberá o cardeal Spellman, acompanhado do nuncio apostólico, enquanto o sr. cardeal-patriarca de Lisboa receberá, no palácio do Patriarcado, os cumprimentos dos peregrinos.

O barco deve levantar ferro ás 20 horas, com rumo a Malta, Génova e Nápoles.

Foi preso o individuo

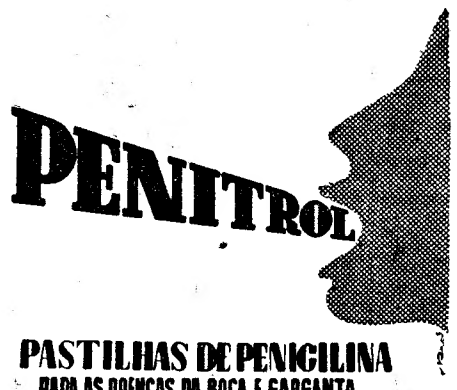
que feriu três homens com arma caçadeira

A patrulha da G. N. R. de Almada prendeu esta manhã, pelas 3 horas, na Cova da Piedade, Eugénio Soares dos Reis, natural de Alcouvela de Cima, concelho de Arruda dos Vinhos, que, pelas 15 horas de ontem, feriu com três tiros de arma caçadeira os irmãos José e António Ferreira Bogarim e um tio que os acompanhava, José Claudino Ferreira, os quais não viam com bons olhos que ele requestasse uma irmã dos Bogarim.

No momento da captura, o Eugénio Soares dos Reis resistiu á autoridade, pelo que terá de responder também por esse delito. O preso confessou o crime.

Dr. Piedrola Gil

Com bolsa de estudo do Conselho Superior de Investigação Cientifica de Espanha, chegou a Lisboa o dr. Piedrola Gil, que se tem distinguido no estudo de insecticidas, e vem estagiar durante alguns dias no Instituto de Medicina Tropical.



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

UMA BATIDA ÁS RAPOSAS

que resultou proveitosa

BENAVENTE, 24.—Na herdade de Almada, deste concelho, organizada pelo seu proprietário sr. João Maria de Almeida e dirigida pelo sr. Alberto Pastoria Pereira, realizou-se uma batida ás raposas, na qual tomaram parte, além dos seus organizadores, os srs. Manuel Dias de Almeida, Silvino Andrade da Silva, Armando Machado Baptista e José Alcantara.

De sete raposas avistadas, foram abatidas quatro.

O CAMPO DE SANTARÉM

está a ser melhorado

SANTAREM, 25. — (Pelo telefone).—Reina grande entusiasmo nesta cidade pelo encontro de ámanhã entre o Benfica e o Elvas. No campo do jogo estão a ser feitos os preparativos para bem servir a causa do desporto e o bom nome da cidade. Graças á judiciosa intervenção do sr. dr. Abilio Tavares, chefe do distrito, está a ser aberto um novo portão a fim de facilitar o acesso e a saida do Estádio Alfredo Aguiar. A lotação está quase esgotada.

Cruzeiro do ESTORIL
Sábado: BAILE DA PINHATA
Domingo: CHA' DANÇANTE
AO PIANO: ANTUNES
ACORDEONISTA: COSTA PINTO

Policlínica do Areeiro
Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

Os estudantes de Medicina prestaram hoje homenagem ao prof. Egas Moniz

Depois de ter sido homenageado pelos mais diversos sectores da sociedade portuguesa, a propósito da atribuição do Prémio Nobel, o professor Egas Moniz foi hoje alvo de uma manifestação que deve ter sido das mais gratas ao seu coração de mestre: a dos estudantes da Faculdade, onde durante tantos anos ensinou e onde fez grande parte dos estudos que lhe valeram aquela justa consagração internacional.

A homenagem, promovida pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina, constou de uma sessão que se realizou, esta tarde, no anfiteatro de Farmacologia daquele estabelecimento de ensino superior. Na mesa, em que tomou parte o homenageado, sentaram-se os srs. professores Toscano Rico, director da Faculdade; Celestino da Costa, como catedrático mais antigo; e Eduardo Coelho, bem como o quintanista Oscar Penedo, em representação da Associação que teve a iniciativa da manifestação.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. prof. Toscano Rico que lembrou não se ter extinguido ainda o eco da ultima lição do prof. Egas Moniz, quando os alunos da Faculdade, numa bela iniciativa resolveram prestar-lhe esta homenagm. Aludiu ás manifestações de admiração pelo mestre, ponde em destaque a criação de um Instituto sob a sua égide. Terminou por entregar ao homenageado uma mensagem da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Falou em seguida, em nome do corpo docente da Faculdade o prof. Eduardo Coelho, que salientou o alto significado da homenagem de hoje. Analisou a figura do prof. Egas Moniz como um dos expoentes máximos da intelectualidade portuguesa, traçando um breve esboço da sua brilhante carreira científica. Ao concluir, acentuou que a consagração da notável obra do prof. Egas Moniz constituiu valiosamente para prestigiar a nossa Universidade e o País inteiro.

Usou por fim da palavra o quintanista Oscar Penedo, que prestou a homenagem dos alunos da Faculdade ao mestre Egas Moniz, salientando a admiração que vieram encontrar pela sua obra, agora consagrada, com a atribuição do Prémio Nobel.

Por fim, entregou ao prof. Egas Moniz a miniatura em prata de uma lápida hoje inaugurada na Escola Médica com os seguintes dizeres: «Homenagem da Associação dos Estudantes de Medicina a mestre Egas Moniz, Prémio Nobel de Medicina de 1949».

Uma parte do bairro de Alvalade

Alumina-se a petróleo!

Escreve-nos o sr. A. M. de Almeida uma carta na qual se relata um caso que merece, efectivamente, a pronta atenção das entidades camarárias. Eis a parte essencial do relato que nos faz:

«Existe, como V. sabe, um bairro chamado Comercial, em Alvalade. Vendeu e vende ainda hoje a Camara Municipal de Lisboa talhões para construção de prédios com rendas limitadas, mas, ao fazer essa mesma venda, obriga os compradores a adquirirem uma longa faixa de terreno para ajardinar e murar. Até aqui, tudo está certo, mas esqueceu-se a Camara, ao fazer as escrituras com os construtores, de uma cláusula fundamental: autorização dos mesmos, para dentro dessa mesma faixa se proceder á abertura de uma vala onde as C. R. G. E. enterrariam o cabo subterraneo que alimentaria todos os prédios a construir. Assim, montaram as C. R. G. E., até ao angulo da Rua 22-A, uma linha aérea para alimentar essa mesma rua e mais duas que lhe ficam paralelas, mas quando o seu pessoal, com todo o arsenal de ferramentas necessárias e o próprio cabo subterraneo, se preparavam para abrir a vala, foram mandados suspender pelos donos desses terrenos, invocando que eram seus e, como tal, não permitiriam que se lhes tocasse. Conclusão: desde Novembro do ano passado que todos os moradores dessa rua se acham privados de luz eléctrica, usando como recurso, candeeiros de petroleo, carboreto, etc., o que não está em analogia com as rendas que pagam.

De quem é a culpa? Da Camara que não soube ver a tempo esse problema? Ou dos construtores que se querem aproveitar desse esquecimento?

S. Ex.ª o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, que tão inteligentemente tem dotado Lisboa de melhoramentos e de resoluções rápidas, tem a palavra».

Interesses de Mangualde

O sr. ministro do Interior recebeu hoje, ás 16 horas, uma comissão das forças vivas de Mangualde.

Almada recebeu hoje a visita do ministro das Obras Públicas

A progressiva vila de Almada, onde nos ultimos anos se têm operado grandes transformações, foi hoje visitada pelo sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas ,que ali chegou ás 9 horas, acompanhado pelos srs. eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumetos Nacionais, Maçãs Fernandes e Mendes Correia.

Aquele membro do Governo era aguardado pelos srs. dr. Correia Figueiredo, governador civil de Setubal, comandante Sá Linhares, presidente do Municipio, tenente-coronel Figueiredo Dores, vice-presidente, administrador do concelho e comandante da Policia da Administração Geral do Porto de Lisboa, Silvestre Rosmaninho, vereador, eng.os Ávila Amaral, chefe da repartição técnica da Camara, Almeida Garrett, fiscal da construção do Bairro de Casas Económicas, Pires, fiscal da estrada marginal de Cacilhas ao Alfeite, Gouveia, director das Estradas do distrito, e Picado, director distrital da Urbanização, e arquitecto Rebelo de Andrade, autor do projecto daquele bairro, por onde começou a visita ministerial.

O sr. eng.º José Frederico Ulrich verificou o andamento dos trabalhos que já estão muito adiantados. Trezentas das quinhentas casas económicas que constituirão o novo bairro, situado entre a Cova da Piedade e o Pragal já estão em acabamento. São de cinco tipos e de cores diferentes; e, como o terreno é acidentado, o seu conjunto oferecerá um belo aspecto. Está a ser concluida a rede de esgotos e está em execução a de abastecimento de água, indo começar agora a pavimentação.

Depois, o ministro e a sua comitiva visitaram a parte nova de Almada, cuja urbanização a Camara tem estado a fazer. Trata-se de cerca de uma centena de bons prédios, com alojamento para cerca de 800 familias. Observaram, também, um grupo de 10 prédios, para 60 familias, construidos pela Federação das Caixas de Previdência.

Por fim, antes de embarcar para Lisboa, o sr. ministro das Obras Publicas esteve a examinar os trabalhos da nova estrada marginal, que prosseguem num ritmo muito intenso.

Circulo de Estudos Históricos de Olivença

Com enorme concorrência, realizou-se o acto de posse dos novos corpos-gerentes do «Circulo de Estudos Históricos de Olivença».

Foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da direcção os srs. conde dos Arcos e Ventura Abrantes; presidente e vice-presidente da assembleia geral os srs. prof. dr. Moses Amzalak e Adolfo Martins; vogal a sr.ª dr.ª D. Adelaide Felix; tesoureiro o sr. D. Francisco de Noronha da Silva Lisboa e secretário geral o sr. Octávio Rodrigues de Campos. A comissão de cultura e arte ficou constituida pelos srs. drs. João de Deus Ramos, Flório José de Oliveira e Manuel Baptista.

Durante o acto de posse, foram proferidas afirmações patrióticas e delineadas as linhas gerais da nova fase de acção cultural a imprimir durante o ano corrente e bem assim sobre a orientação da revista «Anais de Olivença», cuja publicação deverá fazer-se durante o próximo mês.

O significado da votação

Que caminho vai seguir a Grã-Bretanha depois do escrutínio cerrado de quinta-feira? O eleitorado britanico afirmou, de maneira inequívoca, a sua predilecção pelas alternativas simples e categóricas. A derrota de liberais e comunistas não tem outro significado. O mecanismo tradicional duma competição entre o Poder, com as suas vantagens e o seu desgaste, e a oposição, com os seus inconvenientes e o seu dinamismo—continua a ter a preferência do povo inglês.

Conservadores e trabalhistas, num duelo de peripécias emocionantes, reataram o fio duma tradição interrompida há trinta anos pelo génio verbal e pelos excessos fantasistas de Lloyd George. Nas duas primeiras décadas deste século, os liberais beneficiaram da superioridade da sua élite intelectual em contraste com a paisagem uniforme da disciplina conservadora, representativa da grandeza imperial e dos interesses criados. Desta vez a personalidade de Winston Churchill dominou o cenário da luta, interpretando o sentimento de oposição das classes médias ao nivelamento socializante.

Para os dirigentes dos dois grandes partidos, o resultado das eleições trouxe uma serie de ensinamentos que ambos terão de aproveitar. A sua reserva, recusando-se a comentá-los, é um sintoma de que o primeiro desses ensinamentos está a ser tomado em consideração.

Os conservadores dificilmente poderão renovar uma táctica demagógica, compreensivel em tempos normais, mas que nos momentos de crise, como aquele que atravessamos, roçam pela irresponsabilidade. A incompatibilidade entre as promessas do seu programa era por demais evidente para provocar a vaga de descontentamento, tantas vezes anunciada e, finalmente, desmentida.

Os trabalhistas, cuja intransigência no plano social contrasta com a sua maleabilidade no plano político, terão apercebido de que as exigências da realização rápida das suas aspirações se não ajustam á lentidão de movimentos e á escassa capacidade de adaptação do povo inglês, avesso ás soluções revolucionárias, mesmo realizadas a frio.

O significado dos numeros revelados pelo escrutínio

Conhecidos os resultados da quase totalidade dos círculos, o primeiro ponto a esclarecer é o da viabilidade dum novo governo trabalhista apoiado por uma maioria contingente. Esse governo, a constituir-se, não está em condições de corresponder ás exigências da vida nacional e internacional. Os problemas que terá de resolver, imediatamente ou num futuro próximo, o da nacionalização da industria do aço e o das relações com os soviétes, exigem uma afirmação clara da vontade da nação, como condição prévia do seu êxito. O adiamento de qualquer deles equivale ao prolongamento dum período de indecisão e incerteza que pode ser fatal para a experiência socialista na Grã-Bretanha e para a sorte do seu império.

A realização de novas eleições é uma hipótese a encarar. Mas é duvidoso que a sua realização dê um rémedio rápido e eficaz ás dificuldades em que aquele país se debate. Uma grande parte da nação—treze milhões de eleitores, numero nunca atingido por qualquer partido na História da Grã-Bretanha — afirmou a sua fé no socialismo e a sua confiança na acção dos homens que o representam. Provou-se que a tese fundamental dos conservadores, segundo a qual o socialismo foi um malogro total, não corresponde ás realidades.

Os conservadores e os seus aliados argumentarão, decerto, com as perdas valiosas sofridas pelos trabalhistas, apontando-as como uma prova da hostilidade da nação á experiência iniciada em 1945. A verdade, porém, é que, apesar da habilidade com que conduziram a sua campanha, os candidatos daquele partido reuniram apenas doze milhões de sufrágios, contra dezasseis milhões alcançados pelos seus adversários (trabalhistas e liberais). A margem de superioridade destes ultimos—quatro milhões—é suficientemente expressiva para invalidar o valor desse argumento, o mais sólido em que se fundamentaria um pedido para a realização imediata de novas eleições.

Afastada a possibilidade dum governo de coligação, a Grã-Bretanha terá de escolher entre a continuação da experiência socialista atenuada pelas lições destes quatro anos e pelo reconhecimento da existência duma forte corrente de opinião contrária aos seus excessos e uma nova campanha eleitoral de duvidosa eficácia.

O novo governo e a política externa

Estas considerações que condicionam a atitude dos dirigentes trabalhistas, determinando a sua decisão final, serão influenciadas pela evolução da situação internacional. Os adversários do governo deixaram intencionalmente de praticar a regra do «Fair play», lançando na arena da competição eleitoral o espectro da bomba de hidrogénio. E' dificil sustentar que o discurso do sr. Churchill não passou duma simples manifestação de propaganda espectaculosa mas inconsequente.

Inesperadamente, a Grã-Bretanha e o seu povo foram colocados perante as realidades dramáticas que não podem ser iludidas e não serão adiadas sem risco. Essas realidades resultam da necessidade de criar um sistema eficaz de fiscalização dos armamentos atómicos e de regular, em bases estáveis, as relações entre o Ocidente e a União Soviética. A oposição conservadora reconheceu e proclamou a vantagem de as resolver. Como poderá o Partido Trabalhista assumir uma posição oposta?

Resta saber a que medida um novo governo, presidido pelo sr. Attlee e com o sr. Bevin na direcção do Foreign Office, poderá fazê-lo ou tentá-lo. O risco duma crise latente nas fileiras do trabalhismo seria tão grave para a estabilidade desse governo como a ameaça duma oposição conservadora, aguerrida e desejosa de conquistar o Poder. A estrita disciplina partidária imposta pelos dirigentes trabalhistas aos seus correligionários, disciplina de que estas eleições foram uma prova eloquente, não adiará por muito tempo a revelação da existência de divergências fundamentais quando se trate de apreciar e resolver os assuntos delicados da politica externa.

O chefe conservador sabia o que fazia ao levantar essa questão numa hora grave para os destinos do seu partido e do seu país.

NEGRESCO

Restaurante de luxo dos grandes «Gourmets»

HOJE, SÁBADO: BAILE DA PINHATA

Aberto toda a noite com um especial serviço de ceias

GRANDE E RICO

LEILÃO

de mobilias e adornos, piano, carpettes, lustres, quadros a óleo de bons autores, pratas, bronzes artísticos, cristais, porcelanas, faiança, aparelho de T. S. F., máquina de costura, máquina de projectar, etc.

Avenida Duque de Loulé, n.º 86, 3.º, E.DO

(Esquina da Rua Luciano Cordeiro)

Hoje, às 14 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

Por retirada de distinta familia brasileira será todo o rico recheio vendido pelas maiores ofertas conforme anuncio descriminativo no «Diário de Notícias» de hoje

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Senhores Automobilistas

do Bairro de Inglaterra, Almirante Reis e Bairro das Colónias a vossa garagem espera-vos

AUTO LIVERPOOL

Rua Cidade de Liverpool, n.º 12-A — Telefone 46578

ANTÓNIO MAGALHÃES, LD.ª

convida-vos a recolher os seus carros e a utilizar todos os seus serviços

ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALISADA

técnica moderna com o mais competente pessoal

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**LUANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente Praia** (se necessário), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «**PATRIA**»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Sociedade Geral

Navio-motor «**Antonio Carlos**»

Para: **Funchal** (se convier), **Bissau, Praia** e **S. Vicente**

Recebe carga na Doca de Alcântara para sair a 4 de Março

Para carga

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Emerson Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º, direito — Lisboa

A EMPRESA

CAPRISTANOS

Avisa os Ex.mos Clientes que a partir do próximo dia **1 DE MARÇO** transfere os seus serviços de chegada e partida de carreiras, marcação e venda de bilhetes, despachos, etc., instalados em Lisboa, na Rua Martim Moniz, 51, para a sua nova Garagem na

Rua Cidade de Liverpool, 12

(Junto á Avenida Almirante Reis)

Marcam-se lugares pelo telefone

Agora um

ULTRA

de pilhas e corrente

O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA

Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes ESTABELECIMENTOS *Sida,* LIMITADA

Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 2 3027—Lisboa

MEL DOIRO

Bebida regional, fabricada na **Serra de Monchique,** com produtos genuinamente naturais!

O OIRO DAS BEBIDAS

Pedidos a

J. M. Valverde

Portimão

Café Restaurante Moderno

TORRES VEDRAS

Novas instalações, com esmerado serviço de Cozinha á lista, preços módicos.

Aceita grupos Excursionistas

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42. Tel. 46828. *Radiotecnicos profissionais com mais de 20 anos de prática.*

ECONOMIA E SERIEDADE

Mercadorias não acondicionadas em caminho de ferro

Os *Contentores transportam as mercadorias não acondicionadas,* com grande economia de tempo, dinheiro e diminuição dos riscos por avarias.

O Serviço de Tráfego—Santa Apolónia—presta todos os esclarecimentos. Telefone 33171.

CANTIGA DA RUA

NA PRÓXIMA SEMANA SÃO POSTAS Á VENDA AS MELHORES CANÇÕES DESTE FILME, EM EXCELENTES

DISCOS

ALBERTO RIBEIRO

F 40580—Cantar—canção-marcha
Quero amar—canção

F 40581—Fado de Coimbra
O meu fado

F 40582—Adeus Lisboa—fado
São Carlos—canção

F 40583—Não vás depressa—canção

AURA RIBEIRO

Fado da amargura

DEOLINDA RODRIGUES

F 40584—Fado da Saudade
A carta

ACOMPANHAMENTOS PELA ORQUESTRA DE FERNANDO DE CARVALHO

—o-o—

FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS ÁS CASAS DA ESPECIALIDADE

LINEA „ANNA-C"

PRÓXIMAS PARTIDAS

O PAQUETE DE LUXO

Destinos	Datas
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	11 de Abril
CANNES E GÉNOVA	27 Março

Agentes Gerais em Portugal:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telegm. ANTUNITA **Telef. 22271/3**

Sociedade Geral

Carreira Norte da Europa (Angola)

(Acidentalmente escalando Bissau)

Navio-motor «**ALENQUER**»

Carregará em principios de Março nos portos de **Hamburgo, Rotterdam** e **Anvers,** para **Lisboa, Bissau, São Tomé, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

Para reserva de praça tratam os Agentes em Lisboa:

Comp.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 **Telefone 30551**

MOBILIÁRIO

Na sede da «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 38, recebem-se, até ás 18 horas do dia 15 de Março, propostas em envelope fechado e lacrado para a compra de diverso mobiliário modelo e decorações que até á data não foram adquiridos pelos inquilinos das casas de renda económica de Alvalade.

Os referidos mobiliários e decorações poderão ser vistos todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 14 ás 18 horas na Rua António Patricio, n.º 22, r/c., Dir., no Bairro de Alvalade.

+ Página da MULHER +

«Talleur» moderno

Saia e casaco de fazenda cinzenta escura, com botões de «baklite» da mesma côr e tonalidade.

Os moldes das duas peças feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00, pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Devem indicar-nos as seguintes medidas.

ROUPAS INTERIORES

Calça, combinação e camisa de noite executadas com opal cor-de-rosa, num lindo corte moderno

JOGO DE «NAPPERONS»

Este jogo de «napperons» é destinado aos quartos de dormir e de «toilette». Os modelos maiores ficarão no centro do toucador e na mesa de cabeceira, os modelos pequenos destinam-se aos lados do toucador. Também podem ser utilizados nos serviços de café, de Porto ou refrescos. O modelo maior tem no diametro 0,27^{m} e o mais pequeno 0,18^{m}. Com estas dimensões, completos e coloridos, fornecemos os seus desenhos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 31.

Esta revista mensal que completa a nossa secção de lavores, apresenta em todos os numeros muitos desenhos para roupas de mesa e de casa e adornos, motivos infantis, monogramas, pontos de cruz, «crochet», etc., e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço de cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Os numeros isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados, que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa—Telefone 20271.

Roupões de lã

Dois modelos de roupão que nos foram pedidos pela nossa leitora D. Margarida Julia Saldanha. O modelo da esquerda é de fazenda diagonal enfeitado com folhos do mesmo tecido e o modelo da direita é de fazenda lisa guarnecido com viezes de seda que debruam as orlas.

PERGUNTE PARA SABER

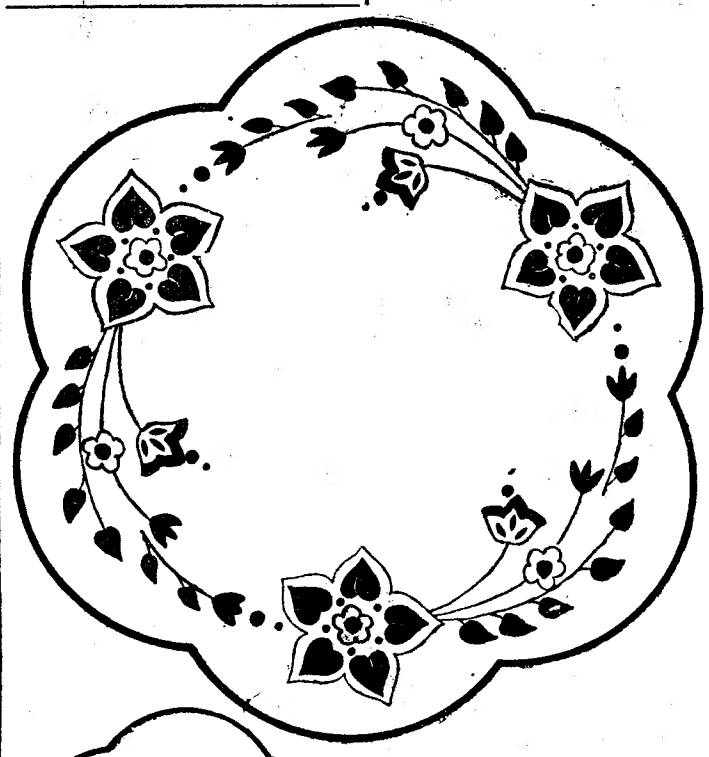
Alice—Aqui lhe damos a receita do licor de leite: leite fervido, frio, dois tros; águardente, um litro e meio; açucar pilé, um quilo e meio; limões grandes inteiros, com casca, três; baunilha, uma vagem; cravos da India, três; amendoas, trinta. Pelam-se as amendoas e passam-se pela máquina de moer; cortam-se os limões em rodelas fininhas aproveitando todo o sumo e corta-se a vagem de baunilha em bocadinhos. Mistura-se tudo e mete-se num frasco de vidro com rolha esmerilada. Deixa-se a macerar durante dois meses mexendo-se oito dias. Passado esse tempo clarifica-se, coa-se, passa-se por um filtro de papel e guarda-se em garrafas, pronto a ser servido.

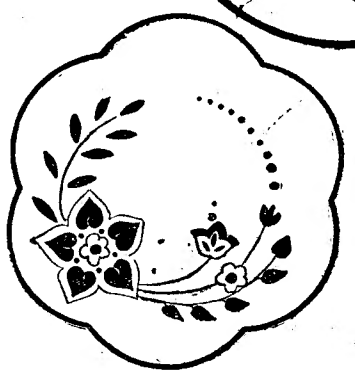
Maria de Fátima—Parece-nos muito acertada a escolha do bordado de Castelo Branco para decoração da colcha que destina ao quarto de estilo antigo. Possuimos uns vinte desenhos diferentes para esse efeito que são copias fieis de colchas antigas com o seu colorido original. Os preços variam conforme o desenho seja mais ou menos trabalhoso e o fornecimento seja de uma quarta parte de metade, ou do desenho completo. Se desconhece a tecnica de todos os pontos destes bordados pode aprende-la por meio de uma amostra explicativa feita com o material apropriado e acompanhada de lição escrita. Custa-lhe apenas 6$00. Os monogramas que pede, nas dimensões indicadas não cabem no pouco espaço destas páginas que devem manter as secções habituais. Vamos, portanto, apresentá-los na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, publicação mensal que completa a nossa secção de lavores fornecendo, ás nossas leitoras, desenhos que desejam obter no tamanho natural e coloridos.

RAMAIS PARTICULARES

Uma economia para a Industria

Na rede explorada pela C. P. existem nada menos de 240 ramais particulares, que permitem a ligação imediata de instalações fabris a todos os recantos do País





CULINARIA

Arroz de peixe á espanhola

Faz-se um refogado, com cebola picada, tomate, alho picado, salsa picada e azeite; quando estiver dourado e não muito escura deita-se-lhe uma concha, de sopa, de água. Neste môlho deita-se o peixe aos bocados, ao qual se tiram a pele e espinhas. Deixa-se ferver um bocadinho, tirando-o depois para fora. Põe-se então a água que fôr precisa, segundo a quantidade do arroz—e que se regula assim: para cada uma chávena de arroz duas chavenas de água. Deixa-se levantar fervura, torna-se a pôr o peixe dentro, tempera-se com o sal preciso, tapa-se e põe-se a enxugar dentro do fôrno.

Fica tão solto que se podem contar os grãos um por um.

Costeletas fingidas

Cortam-se fatias largas e delgadas, de vitela e batem-se, como para fazer bifes; temperam-se com sal fino, pimenta e sumo de limão.

Cortam-se outras tiras de presunto da largura de dois centimetros, que tenham numa das extremidades toucinho sem pele (presunto que tenha estado de molho).

Coloquem-se as tiras de presunto sobre as de vitela, de modo que o toucinho fique saliente e dobre-se a vitela sobre a febra do presunto fixando-se com palitos.

Passem-se as peças assim obtidas em ovo batido, polvilhem-se com pão ralado, tornem a passar-se no ovo e a polvilhar-se e ponham-se em seguida a frigir em banha ou pingo bem quente.

Depois de fritas pode enrolar-se o toucinho que ficou saliente e que finge de osso em papel de seda golpeado de modo que cada uma fique com a aparência duma miniatura dum presunto de fiambre.

Estas costeletas podem servir-se com polme de batata feito com leite e manteiga.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Para as mais pequeninas

Aqui damos dois vestidos de cambraia branca, bordados com filoselle Ancora em dois tons de azul. A publicação destes modelos satisfaz um pedido da nossa leitora D. Beatriz Delgado.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUATRO QUEIXAS—Queixaram-se na Polícia Judiciária o sr. Carlos Areias Caldeira, Rua da Imprensa, á Estrela, 11-r/c., contra um indivíduo a quem entregou 20 contos para a sociedade duma industria caseira, o que ele não fez nem devolveu o dinheiro; Cristina da Conceição Rodrigues, Rua Heliodoro Salgado, 52-2.º, contra um indivíduo que lhe ficou com 3.000$00; Domingos Caleta, Rua da Alegria, 68, que acusa um indivíduo de lhe ter ficado com 7.000$00, e Jaime Trinta, Rua de Xabregas, 39-2.º, de que os gatunos lhe furtaram objectos de ouro e prata, no valor de 6.700$00.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—O capitão reformado Manuel Bernardes, de 72 anos, ao atravessar a Avenida 24 de Julho, onde reside no n.º 96, 3.º, foi de encontro a um automóvel e sofreu vários ferimentos. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José. O condutor do automóvel ficou em liberdade por não ter culpa.

EXPLOSÃO DUM FOGAREIRO DE PETRÓLEO—Em consequência da explosão dum fogareiro de petróleo sofreu queimaduras na cara o menor de 2 anos Telmo da Costa Novas, residente em Loures. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. capitão José Gonçalves Losa realiza, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sob o tema «As nossas forças mentais».

—Amanhã, ás 16 horas, no Centro Espiritualista Luz e Amor, o sr. Angelo da Costa Cabral fará uma conferência sobre «Magnetismo curativo».

—Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, o prof. Candido de Oliveira realizará, na Faculdade de Medicina, uma conferência sobre a vacina anti-tuberculosa B. C. G.

BAILE DA PINHATA

A Sociedade de Instrução Musical Cruz Quebradense promove ámanhã, na sua sede, o tradicional baile da Pinhata.

—O Sindicato dos Toureiros promove esta noite um baile na sua sede.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os «Pedros de Portugal» comemoram o 5.º aniversário da sua fundação, com um almoço, no próximo domingo, no restaurante Garrett, do Estoril, no qual podem inscrever-se todos os Pedros e pessoas das suas familias. As inscrições podem fazer-se para a sede, Rua de S. Lázaro, 139, 1.º, ou pelos telefones 28315, 29083 e 45905.

Enfermeiro falecido em viagem

Arribou hoje ao Tejo o arrastão «Santa Mafalda», que há dias saira de Lisboa para a Terra Nova e que veio desembarcar o corpo do enfermeiro de bordo, Alvaro Augusto da Silva, falecido em viagem. Contava 36 anos, era natural de Lisboa e casado com D. Deolinda dos Santos Gomes Augusto da Silva, residente na Travessa do Sequeiro, 30, 2.º.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão e sistemas frontais associados que têm influenciado o tempo em quase toda a Europa continuam a provocar chuva e aguaceiros na Península Ibérica, França e Ilhas Britanicas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente, continuação do tempo instável, aguaceiros ocasionais, por vezes com boas abertas, vento moderado a fresco de NW, soprando com rajadas na região Norte, junto á costa. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,2; minima, 9º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,4; minima, 10º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, «Hora de arte para trabalhadores», organizada pela F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte da Hora de arte para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 10, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Estrelita Castro; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Musica universal; 21 e 30, Rpasódias; 21 e 45, Musica ligeira; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B,—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 .643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

Dia do Infante D. Henrique

A comissão «Infante D. Henrique», da Sociedade de Geografia de Lisboa, vai comemorar a data de 4 de Março, dia em que, na cidade do Porto, nasceu o seu patrono. Na sessão solene, marcada para as 21 e 30, na sala «Portugal», fará uma conferência sobre «O Infante e a cavalaria medieval», o investigador e heraldista sr. dr. Armando de Matos; o poeta Miguel Trigueiros dirá a sua poesia heroica, «O Infante D. Henrique», e um graduado da M. P., evocará, também em verso, a figura do Navegador.

O coronel Cardoso dos Santos, em nome da comissão Infante D. Henrique, falará de «O profeta do Além-Mar» e, finalmente, a banda da Marinha, sob a regência do maestro Artur Fão, acompanhada do coro de 400 marinheiros, executará o «Hino do Infante» e outros numeros musicais.

O sr. ministro da Marinha deve presidir ao acto.

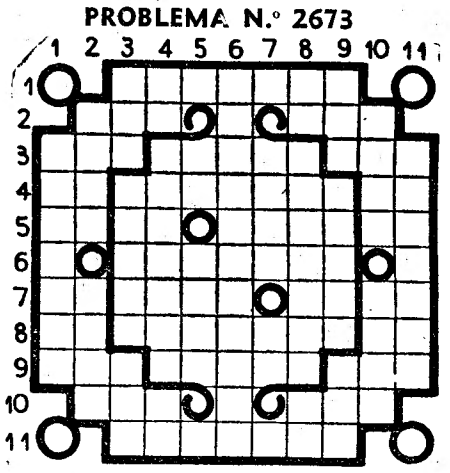
MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Um bom almoço, domingo, 26, em lindo Salão. Quartos genero pousada, para «fins de semana».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2673



HORIZONTAIS: 1 — Arremetia. 2—Caridoso. Ena! 3—Planeta. Nome de várias plantas geralmente forraginosas. Afirmação. 4—Andar. Desvairar. Preposição. 5—Ingrata. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Caule. Aspecto. 6—Cortezias. 7—Artigo (pl.). Segundo filho de Adão e Eva. Simbolo quimico do bario. Pedra de moinho. 8—Qualquer substancia pulverizada. Estampilhadas. Artigo antigo. 9—Folha de palma, em que se escrevia. Curar. Sulca. 10—Reze. Intimo. 11—Analiso.

VERTICAIS: 1—Rio ao Sul de Moçambique. 2—Estreme. Chão. 3—Criada grave. Apelido do grande escritor francês, autor de «O Conde de Monte Cristo». Unidade das medidas agrárias. 4—Porco. Ilha da Malásia holandesa (Oceania). Termo latino que significa «fora de». 5—Simbolo quimico do aluminio. Assento do cavaleiro. 6—Renderam-se. 7—Enraivecer. Concede. 8—Enxerga. Costa ocidental do Indostão. Prefixo de negação. 9—Gemidos. Audacioso e sanguinário ditador argentino, cujos desmandos e crueldades levantaram contra ele uma parte do país, juntamente com tropas brasileiras e uruguaias, que o venceram em Monte Caseros (1853). Patrão. 10—Opera de Verdi. Simples. 11—Vila do distrito de Beja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2672

HORIZONTAIS: 1—Ter. Barral. 2—Arria. Caolim. 3—Marfim. Safai. 4—Proa. Os. Zara. 5—Eis. Fora. Má. 6—Ra. Benfica. Pé. 7—Ir. Dirá. Ais. 8—Eram. An. Ulos. 9—Lagos. Admira. 10—Edaces. Rajar. 11—Alamos Som.

VERTICAIS: 1—Ampere. Ele. 2—Traria. Irada. 3—Erros. Bragal. 4—Rifa. Fé. Moca. 5—Aí. Onda. Sem. 6—AC. Morfina. Só. 7—Rás. Sair. Dr. 8 — Roaz. Cá. Umas. 9 — Alfama. Alijó. 10 — Liara. Pioram. 11—Mta. Cessar.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Liga Regional Cojense, realiza-se, ámanhã, domingo, á tarde, mais um baile com o concurso do conjunto musical «Os rumbas».

Companhia Portuguesa de Tabacos

ARRENDATARIA DAS FABRICAS E MARCAS DE TABACOS DO ESTADO

CAPITAL REALIZADO: ESC. OURO 2.000.002$50

Assembleia geral ordinária

Nos termos do § unico do art.º 179.º do Código Comercial e por ordem do sr. Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir, no dia 15 de Março próximo, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 16, 1.º, a fim de:

Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1949.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 28 de Fevereiro corrente, inclusivé, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

EM LISBOA — Tesouraria da Companhia

NO PORTO — Banco Aliança

EM PARIS — Banque de l'Union Parisienne; Comptoir National d'Escompte de Paris; MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os srs. Accionistas habilitados e tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1950.

O 1.º Secretário da Mesa
(a) *Henrique Carlos Santos Alves*

Lambris-Pavimentos Mosaicos e Azulejos de Marmorite DUREX

134—RUA DO ARSENAL—136

LISBOA

PISTOLAS PARA PINTURA

DE VÁRIAS CAPACIDADES

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

Caril Indiano

(com sambais)

ás quintas e domingos

Estalagem da Raposa

R. Alfredo Costa, 3 - Sintra - Tel. 376

Restaurante

CAPRISTANOS

CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa

ALMOÇOS e JANTARES

Telefones 2067 e 2331

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS POR MOTIVO DAS FESTAS DO CARNAVAL EM TORRES VEDRAS

Para facilitar a ida a Torres Vedras ás pessoas que desejem assistir aos festejos que ali se realizam por ocasião do Carnaval e asseguarar-lhes o regresso, estabeleceu a C. P. um serviço especial que compreende desdobramento e reforço de comboios nos dias 19 e 21 entre Lisboa, Caldas e aquela Vila.

Na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) prestam-se todos os esclarecimentos.

TRANSPORTE DE PRODUTOS CERAMICOS POR CAMINHO DE FERRO

A C. P. no intuito de conceder maiores facilidades no transporte de diversos produtos ceramicos permite o seu agrupamento para a constituição de remessas a expedir por vagão completo.

Para esclarecimentos: Serviço do Tráfego—Telefone 33171.

Proteja a sua pele do mau tempo!

FRICCIONE A PELE COM **CREME NIVEA** TODAS AS NOITES AO DEITAR E TAMBÉM DE DIA, TORNANDO-A ASSIM RESISTENTE A TODAS AS VARIAÇÕES ATMOSFÉRICAS.

Clement Bertenchamp

FALECEU

Marie Madeleine Bertenchamp e sua filha Louise Raymonde Bertenchamp e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua José Estevão, 117, 2.º dt.º, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA BARATA

Clement Bertenchamp

FALECEU

ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu presado Administrador, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua José Estevão, 117, 2.º, dt.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

As eleições britânicas suscitaram

vivos comentários em todo o Mundo

A repercussão nos Domínios

CANBERRA, 25.—Harold Holt, ministro do Trabalho do Gabinete liberal australiano, declarou hoje que o resultado das eleições britanicas constitui uma desilusão nos países da Comunidade britanica e nas nações amigas fora dela. Os diferentes governos não têm qualquer garantia de que a política externa estabelecida pelo partido vencedor seja firmemente mantida por um período de tempo considerável.—(Reuter).

OTAWA, 25.—Nota-se certa decepção, nos círculos oficiais canadianos, por nenhum dos dois partidos em presença nas eleições britanicas ter alcançado uma vitória decisiva. Conta-se com uma vaga de reacções politicas na Grã-Bretanha. Todavia, os socialistas de Otawa congratulam-se com a maioria conseguida pelos trabalhistas, e o seu chefe, M. J. Coldwell declara que o regresso ao poder dum governo Attlee «é essencial á paz e ao progresso no Mundo».—(F. P.).

COLOMBO, 25.—O «Observer», de Ceilão, comentando hoje os resultados das eleições inglesas, diz que os países do Sueste da Asia «devem aprovar o facto» de que o comunismo falhou completamente na Grã-Bretanha. O articulista escreve: «O comunismo é um grande perigo em muitas partes do Mundo; na Grã-Bretanha é uma fantasia».—(Reuter).

Uma declaração de Blum

PARIS, 25.—O chefe socialista francês Léon Blum declarou, a propósito das eleições britanicas: «A vitória do Partido Trabalhista tem muito mais significado por ter sido renhidamente disputada. O povo britanico, que foi o primeiro de todos a usar as liberdades públicas, acaba de renovar o mandato governamental ao Partido Socialista Democrático mais poderoso do Mundo».

O chefe conservador Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho, declarou: «O socialismo deparou com grandes dificuldades na Inglaterra, como noutras partes do Mundo. Alegramo-nos por a Europa estar a regressar ás tradições que fizeram a sua glória durante mais de século e meio».—(R.)

A opinião de Spaak

BRUXELAS, 25.—O antigo presidente do Conselho, Paul Henri Spaak, chefe socialista, declarou, a propósito das eleições inglesas: «Os nossos amigos socialistas britanicos aguentaram a ofensiva em grande estilo dos conservadores». A batalha foi dificil, «mas venceram e isso é o essencial», acrescentou. Disse ainda esperar que o Partido Trabalhista, a despeito da sua pequena maioria, consiga levar por diante as suas grandes reformas. Disse mais: «Tenho também confiança em que os socialistas saberão desempenhar a sua parte na integração da Europa e defesa da paz».—(Reuter).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 25.—A exaltação suscitada pelas «eleições mais apaixonantes deste século» esmoreceu e, esta manhã, a Imprensa londrina pergunta, não sem preocupação, quais serão as consequências da consulta popular que, ao dividir a Grã-Bretanha em dois blocos quase iguais, leva práticamente a um beco sem saída. Uma primeira interrogação ocorre aos observadores: poderá o trabalhismo governar com a restrita maioria de que dispõe?

O «Times», e com ele a maior parte dos diários afirma que não. «Uma maioria inferior a 40 mandatos não é viável». A segunda pergunta que se suscita é esta: seria um governo de coligação capaz de resolver o problema? Neste caso também o «Times» responde negativamente: «Dar-se-ia uma falsa interpretação aos desejos do povo vendo na votação que provocou este beco sem saída um convite á coligação. A verdade seria bem mais o contrário». «Porque, afirma, pondo a sua confiança num ou noutro dos grandes partidos, os eleitores chamaram deliberadamente a atenção para a oposição entre aqueles e também para o facto que cada um desses partidos domina sòlidamente determinados sectores do país e da população».

Outros jornais fazem comentários identicos e só prevêem uma possibilidade: a de novas eleições dentro de poucos meses. E' esta, por exemplo, a opinião do «Daily Mirror», trabalhista, mas não a do «Daily Herald», outro orgão do trabalhismo, que se contenta em insistir, sem fazer previsões quanto ao futuro, no propósito de Attlee de «continuar a assumir as responsabilidades do Poder até que a situação se esclareça».

A derrota dos liberais e a total eliminação dos comunistas, dos socialistas rebeldes e dos independentes são acolhidas (salvo pelos jornais directamente interessados) como prova concludente de que a Grã-Bretanha continua inabalávelmente fiel ao sistema de dualidade dos partidos. Os liberais são violentamente criticados pelos diários conservadores, sobretudo pelo «Daily Telegraph», que garante que «a intervenção dos liberais fez os conservadores perderem 40 a 50 mandatos, portanto, uma maioria suficiente». Mas o «News Chronicle», orgão liberal, continua a insistir na intenção do seu partido de se desforrar na próxima consulta eleitoral.

Fora destas considerações de técnica política, vários jornais perguntam quais serão as consequências das eleições do ponto de vista nacional. Prevê-se, geralmente, outra vaga de pedidos de aumento de salários pelos sindicatos. O «Financial Times» nota com agrado que «a consulta de 23 de Fevereiro terá por efeito afrouxar consideràvelmente as nacionalizações, se não detê-las por completo». Quanto ao «Times», ocupa-se dos problemas urgentíssimos que aguardam solução, como a defesa, os negócios estrangeiros e o orçamento. «Estas tarefas instantes, escreve, devem ser objecto de acordo imediato entre os trabalhistas e os conservadores. Só quando os partidos tiverem concordado com as medidas indispensáveis a tomar nestas próximas três semanas, poderão dispor-se novamente a afrontar uma consulta popular».—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 25—«As eleições gerais britanicas representam uma derrota esmagadora para o trabalhismo»—escreve o «New York Times» em artigo de fundo. «E' certo, acrescenta, que os socialistas mantêm uma pequena maioria, mas esta apenas representa os restos duma superioridade de 146 mandatos sobre todos os outros partidos e grupos combinados. Constitui, de facto, a mais pequena maioria de que, desde o começo deste seculo, tem beneficiado um partido que assume o poder. E aquele jornal conclui: «Aqueles que receavam que um forte governo trabalhista, ao instar com o Parlamento para aprovar medidas socialistas, pusesse em risco a Democracia na Grã-Bretanha, escusam agora de ter mêdo. Na Grã-Bretanha, como na Nova Zelandia, na Australia e em vários outros países europeus, a maré refluiu contra o socialismo». Pensa ainda o fundista que o resultado das eleições não quer dizer que «os dois partidos se vão entender e formar um governo nacional ou de coligação. A não ser que haja uma surpreendente mudança na opinião, não se lobriga qualquer probabilidade de tal acontecer. A escolha dos eleitores foi, na realidade, entre o socialismo liberal e o conservadorismo liberal. O mais provável é que haja outra eleição geral num futuro próximo». E o «New York Times» concluiu: «O povo da Grã-Bretanha não pode, em certa medida, assentar numa escolha. Contudo, os britanicos são o povo que, no Mundo, tem maior experiência politica e, sem duvida alguma, não tardarão a rectificar a situação».

O «Herald Tribune» escreve: «Não será exagero interpretar-se esta chegada, á meta ombro a ombro como esmagadora desilusão para o ideal teórico do socialismo e para o conceito duma economia inteiramente dirigida».

«Os comunistas foram inteiramente liquidados,, prossegue o mesmo jornal. «O eleitorado da Grã-Bretanha seguiu o exemplo do neo-zelandês e do australiano ao fazer a separação entre o «Estado-Providência» com serviços sociais e seguros sociais completos, e o «Estado-socialista» com industrias nacionalizadas, fiscalizações absolutas e impostos ilimitados. A maré do socialismo que está a baixar, conclui o jornal, não inverteu o sentido da maré que sobe no campo dos esforços em prol de melhores condições de vida. A Grã-Bretanha acha-se agora na estreita ravina que as separa. Esta experiência deve ser uma lição apaixonante para o resto do Mundo livre».—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 25—Dos resultados das eleições britanicas, a Imprensa parisiense tira três conclusões: houve uma travagem da expansão do socialismo em virtude da progressão dos conservadores, os liberais foram dizimados e os comunistas desapareceram. Sem duvida, a maior parte dos diários salienta o exito do Partido Trabalhista, mas a impressão que predomina é de que a franqueza da nova maioria trabalhista poderá levar a Grã-Bretanha, ainda este ano, a novas eleições.

O «Populaire» frisa o esmagamento dos liberais e dos independentes, bem como o total aniquilamento dos comunistas. «Mas, acrescenta, isto são considerações de simples tecnica politica. O ponto mais importante é a vitória moral que os britanicos alcançam em tão grande prova. O povo da Grã-Bretanha não se deixou dominar pelo desanimo, nem pelo cepticismo. Tem o coração valoroso porque a cabeça mantém todas as faculdades».

Para a «Aube», o trabalhismo deve a sua vitória «a ter evitado todas as causas de divisão entre os democratas da vanguarda, tendo o cuidado de apresentar unicamente os problemas autênticos, os de 1950».

O «Franc-Tireur» escreve que as eleições britanicas constituem uma lição de dignidade e de moral politica. «O quase desaparecimento do «terceiro partido» britanico, afirma mais adiante, deverá tocar a finados por certas divisões no campo dos sindicalistas livres e dos partidos de justiça social».

O «Figaro» salienta que «o vigor demonstrado pelo Partido Conservador garante aos «tories» uma autoridade que não tinha na Camara anterior, mas, acrescenta, torna tanto mais meritório o triunfo dos trabalhistas, embora pela escassa maioria que se sabe.

Por ultimo, a «Aurore» é de opinião que este escrutinio «impede que Attlee prossiga amanhã a sua politica de ontem».—(F. P.).

Comentários belgas

BRUXELAS, 25.—Nos círculos politicos socialistas manifestam contentamento pela continuidade da administração dos trabalhistas britanicos, que lhes parece assegurada pelos resultados previsiveis das eleições. Entre os partidários das formações direitistas, o exito relativo dos conservadores britanicos afigura-se um sinal de que estará para breve uma considerável mutação na política de austeridade e dirigismo económico que tem vigorado nos ultimos anos na Inglaterra. Entendem nestes círculos das direitas que o Governo trabalhista forçosamente terá em linha de conta as indicações que lhe são fornecidas pelos resultados da consulta ao eleitorado.

O orgão do Partido Socialista belga «Le Peuple» considera a derrota dos comunistas como sendo «a prova de que o melhor meio de combater o comunismo é adoptar um autentico socialismo».

O jornal independente «La Nation Belge» escreve: «O resultado das eleições revela uma das estupidezes da lei eleitoral britanica que dá maioria a um partido que obtem dois milhões de votos menos do que os adversários». O jornal católico «La Libre Bélgique» pergunta se a maioria de que os trabalhistas dispõem lhes permite cumprir rigorosamente o seu programa. E acrescenta: «Um abrandamento das fiscalizações internas e um maior desejo de colaborar com o continente europeu não estão excluidos».—(F. P. e R.).

Comentários italianos

ROMA, 25—O ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, conde Carlo Sforza, comentando hoje a estreita margem da vitória dos trabalhistas nas eleições britanicas, declarou: «O povo italiano admirou profundamente o desenrolar dos acontecimentos políticos nesta prova de tão vastos significados. Aquele grande povo livre mostrou ao Mundo, mais uma vez, que apenas a liberdade garante a ordem política e o progresso social. Como ministro dos Negócios Estrangeiros gostaria de acrescentar apenas que me sinto feliz e que qualquer forma que tome o Governo trabalhista virá a encontrar uma atmosfera de compreensão e de confiança mútua que aumenta entre os nossos dois países».

Pietro Nenni da extrema esquerda política italiana, declarou que o resultado das eleições britanicas «demonstrou a solidariedade dos operários britanicos e o êxito substancial da política do Governo trabalhista».—(R.).

Opiniões suíças

GENEBRA, 25.—O principal orgão da Imprensa suiça em lingua francesa, «La Suisse», escreve hoje, a propósito das eleições inglesas: «Se os socialistas continuarem no Poder devem-no ao sistema britanico uni-nominal de votação e não a um verdadeiro desejo do povo de se executar o seu programa, de se manterem os seus métodos ou os seus homens». A «Tribune de Lausanne» diz que Attlee conseguiu apenas uma vitória precária e que os conservadores, embora desapontados com o malogro por tão pequena margem, não devem sentir-se infelizes pelo resultado do acto eleitoral.—(Reuter).

O que se pensa no Egipto

CAIRO, 25.—O resultado das eleições britanicas causou certo desapontamento no Egipto. Com efeito, a recente visita de Bevin ao Cairo confirmou na opinião publica egipcia a ideia de que seria possivel encontrar-se um terreno de entendimento com os trabalhistas para efeitos da revisão do tratado anglo-egipcio de 1936, havendo, em contrapartida, dúvidas de que os conservadores estivessem dispostos a concessões satisfatórias. O «Jornal do Egipto» escreve, nesta ordem de ideias, que «o Oriente árabe não pode deixar de se preocupar com uma maioria tão escassa que não conseguirá qualquer resultado decisivo».—(F. P.).

As notícias dadas na Russia

PARIS, 25. — A rádio de Moscovo anuncia que toda a Imprensa soviética publicou uma breve informação da agência Tass sobre os resultados provisórios das eleições britanicas de harmonia com os numeros oficiais. A rádio soviética mencionou as posições de trabalhistas, conservadores e liberais, mas nada disse quanto aos resultados dos comunistas.—(F. P.).

As eleições na Crã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pag.)

a não ser que o Parlamento renove imediatamente a lei anual sobre o Exército, lei de que depende a sua manutenção. Nenhuma eleição geral pode realizar-se com a rapidez suficiente para que esses arranjos se concluam depois. Mas, qualquer Governo trabalhista está arriscado a defrontar uma derrota de um momento para o outro, a não ser que chegue a acordo com a oposição para se aguentar no poder durante este periodo critico. Se os trabalhistas realizarem semelhantes acordos com os conservadores ou com os 8 liberais, isso poderia envolver uma modificação na politica da nacionalização das industrias ou quanto a outras pontos importantes, o que é susceptivel de acarretar a deserção nas próprias fileiras trabalhistas.—(Reuter).

O gabinete será remodelado

LONDRES, 25.—Constava hoje que Clement Attlee vai realizar uma profunda remodelação ao seu Gabinete e os nomes dos novos ministros devem ser anunciados nos meados da próxima semana. Supõe-se que o texto do discurso da coroa para a abertura solene do Parlamento, em 6 de Março, já está a ser preparado. Os eleitos devem reunir-se para prestar juramento no dia 1 de Março, procedendo á eleição do presidente. O grupo parlamentar trabalhista reune-se na próxima quarta-feira de manhã, antes da Camara dos Comuns voltar a realizar a sua primeira sessão. Todos os membros da comissão executiva do Partido Trabalhista assistem á reunião em que devem discursar o primeiro-ministro, Attlee, e o vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison. Espera-se que Attlee seja reeleito «leader» do partido. Consta de fonte autorizada que o Governo não pensa em realizar quaisquer acordos com os conservadores ou os liberais para apoiar a sua administração na nova Camara dos Comuns. —(Reuter).

A derrota dos comunistas

LONDRES, 25.—Nos círculos diplomáticos desta capital declarava-se hoje que a característica mais significativa das eleições sob o ponto de vista de politica externa era a completa eliminação dos comunistas e seus simpatizantes no Parlamento britanico. A atenção do publico do país está agora concentrada na politica interna. Mas, quanto aos círculos diplomáticos, o grande facto é que os eleitores britanicos proclamaram um esmagador «não» ao comunismo e a todos aqueles que simpatizam com semelhante doutrina. Pela primeira vez, desde 1923, não há na Camara um representante comunista. Torna-se evidente que o apelo do chefe conservador Winston Churchill para um novo contacto com a Russia sobre a energia atómica não modificou o carácter esencialmente de dois partidos da política externa britanica. Se há uma divergência entre os eleitores britanicos sobre uma nova aproximação com a Russia, essa divergência é mais de método e não de objectivo. Nos círculos diplomáticos sugere-se que houve duas razões para a eliminação virtual do Partido Comunista britanico e dos seus simpatizantes nas eleições. A primeira é a crença de que o Governo soviético tem conseguido praticar a agressão por meio de infiltrações na Europa Oriental desde o fim da guerra. A outra razão é que a política dos comunistas nos países do Oriente da Europa se tornou repugnante aos ingleses.—(Reuter).

Attlee saiu de Londres

LONDRES, 25.—Attlee e a esposa deixaram o n.º 10 da Downing Street logo no fim da reunião do Gabinete, dirigindo-se para Quakers, onde passarão o fim de semana. A multidão que se reunira diante da residência oficial do primeiro-ministro aplaudiu-o, assim como a Bevin e a outros membros do Governo.—(F. P.).

Churchill foi para o campo

LONDRES, 25.—Churchill deixou a sua residência londrina, ao fim da manhã para ir para a sua casa de campo no Kent. Estudará o escrutinio e consultará os «leaders» conservadores acerca da atitude a tomar logo que o Governo tenha dado a conhecer as suas intenções.—(F. P.).

LONDRES, 25.—Os 618 resultados até agora apurados distribuem-se como segue relativamente á composição da antiga Camara dos Comuns. Esperam-se ainda 6 resultados e o derradeiro mandato será provido em 9 de Março, numa eleição parcial em Moss Side, Manchester. Além disso, convém atender a que o numero dos círculos foi reduzido de 640 em 1945 para 625.

	Nova Camara	Camara anterior
Trabalhistas	314	390
Conservadores	294	218
Liberais	8	10
Comunistas	0	2
Outros, incluindo o «speaker»	3	20

Os votos são assim distribuidos, segundo informa o «Daily Herald»:

	1950	1945
Trabalhistas	13.209.400	11.967.985
Conservadores	12.364.891	9.847.122
Liberais	2.612.276	2.227.400
Comunistas	91.746	102.780
Outros partidos	229.335	958.264

Depreende-se destas estatisticas que concorreram ás urnas 84 % dos eleitores contra 75 % em 1945.—(France Presse).

-o-o-o-

O mau tempo impede que se conheçam alguns resultados

LONDRES, 25.—O estado do mar impede que as urnas do distrito eleitoral mais setentrional da Inglaterra, o da ilha North Ronaldshay, do grupo das Orcadas, sejam levadas pela vedeta á ilha vizinha de Sanday, donde o vapor as transportará para a sede do distrito da circunscrição de Kirkwall. Enquanto as urnas não tiverem aí chegado, não poderá anunciar-se o resultado da vasta circunscrição das ilhas Orcadas e Shetland.—(F. P.).

A maioria baixou para 9

LONDRES, 25—A maioria absoluta do Partido Trabalhista sobre todos os outros partidos na nova Camara dos Comuns baixou hoje para 9 com a notícia da vitória de um candidato liberal independente pelo circulo de Cross e Cromarty, no Noroeste da Escócia. Os resultados foram: capitão J. MacLeon, liberal independente, 10.912 votos; A. C. Reid, trabalhista, 6.521 votos. A maioria do candidato vencedor foi de 4.391 votos.—(Reuter).

As perspectivas que se oferecem ao Governo trabalhista

LONDRES, 25—Depois dum dia de excitação febril, a nação britanica encontra-se esta manhã numa grave situação. Ainda não se conhecem 6 resultados, mas torna-se evidente desde já que com 20 votos de maioria Attlee não pode esperar governar durante cinco novos anos sem voltar a consultar as urnas. Os ministros seriam forçados a assistir a todas as sessões. Os deputados não mais poderiam ficar doentes. O Governo encontrar-se-ia á mercê dum voto de surpresa. Mesmo com a colaboração dos deputados liberais, a posição seria perpétuamente crítica e o entendimento só poderia ser obtido com concessões importantes —em primeiro lugar no que se refere á nacionalização do aço. Mas sobretudo a experiência do Governo minoritário de Mac Donald, que se apoiava nos liberais, deixou á esquerda, ao que se crê, muito amargas recordações para que possa ser repetida.

Entretanto, além da gravidade da situação internacional, torna-se necessária a votação dum orçamento heroico. Os sindicatos, que no momento das eleições calaram as suas reivindicações, têm agora muitas e urgentes a apresentar no que se refere á estabilização dos salários. A crise de dólares é mais actual do que nunca. A situação é na verdade inquietante para um Governo fraco e ameaçado de nova consulta eleitoral. Quando esta se verificar, quer seja dentro de três meses ou dum ano, intervirá pelo menos um elemento novo: o desaparecimento dos candidatos liberais. Dos 479 liberais que se apresentaram desta vez, foram eleitos 8 e 313 perderam os seus depósitos. E' pouco provável que o partido possa sustentar uma nova campanha na mesma escala. Se o desaparecimento dos liberais se produzir efectivamente, a situação será difícil para os trabalhistas.

Os liberais não foram, aliás, as unicas vitimas do escrutinio: a extrema esquerda ficou aniquilada. Os dois antigos deputados comunistas foram batidos. Todos os antigos deputados trabalhistas excluidos do partido o ano passado se fizeram eliminar. O numero de votos obtido por Zilliacus na circunscrição que lhe era outrora tão dedicada não foi sequer suficiente para abrir as portas dos Comuns ao candidato conservador. Foi o candidato oficial trabalhista quem foi eleito.

Mas uma das maiores surpresas que causaram estas eleições aos observadores estrangeiros, e em particular aos americanos, e a percentagem de votantes. Depois duma campanha eleitoral extraordinàriamente serena, quando os programas dos dois grandes partidos eram em grande parte similares, em pleno mês de Fevereiro, mais de 84 % dos eleitores inscritos encontraram o meio de formar tranquilamente uma opinião e incomodaram-se para a ir exprimir. Há nisto um exemplo admiravel da seriedade e consciência com que a Grã-Bretanha pratica a Democracia. Pode-se dizer que esta consulta popular foi exemplar quase que de ponta a ponta. O novo «People Representation Act», que introduzia tantas modificações nos usos e geografia eleitoral, funcionou maravilhosamente. Ao mesmo tempo que representa a mais completa expressão dos desejos populares, esta eleição foi também, sem duvida, a mais concreta. —(France Presse).

« AQUÁRIO »

Hoje, inauguração dos jantares e ceias à americana com o pianista espanhol de fama internacional.

SHEGUNDO GALARZA

Reservam-se mesas pelo telef. 26801 Selecção rigorosissima.

— Rua Jardim do Regedor —

Os Estados Unidos *estão preparados* para um ataque atómico desencadeado sem aviso prévio?

WASHINGTON, 25. — «Estarão os Estados Unidos preparados para resistir a um ataque atómico que os soviéticos desencadeassem sem aviso?—é o que, pela primeira vez, pergunta a «Life»—revista de cinco milhões de exemplares que são com certeza lidos por mais de dez milhões de pessoas.

Este semanário, cujo chefe de redacção é conhecido pelas suas opiniões nacionalistas, deixa pairar sobre a resposta uma duvida evidentemente destinada a provocar mal-estar e a suscitar uma reacção do povo americano tendente, pelo menos, a restabelecer o equilibrio.

A «Life» começa por opor duas afirmações oficiais recentes: no dizer do secretário da Defesa, Johnson, os Estados Unidos podem «esmagar José Estaline», no caso de agressão soviética; por sua vez, o secretário da Aeronáutica, Symington, declarou que os Estados Unidos não possuem qualquer espécie de defesa impenetravel a um ataque aéreo.

Acrescenta que navios mercantes, poderiam largar em portos americanos bombas atómicas ou de hidrogénio preparadas de maneira a explodir na altura oportuna. Conclui pela necessidade dos Estados Unidos aceitarem sacrificios muito grandes para não serem distanciados na corrida aos armamentos. Estes sacrificios, afirma a «Life», justificam-se se, como entende o secretário do Exército, Gordon Gray, uma nova guerra custaria, sem duvida, cerca de 1.500 biliões de dólares.

Este inquérito da «Life» aparece na ocasião em que um numero crescente de especialistas atómicos consideram os Estados Unidos muito mais vulneráveis do que a U. R. S. S. Com efeito, as zonas industriais americanas formam alvos restritos e bem delimitados: zonas costeiras do Atlantico e do Pacifico, região dos Grandes Lagos, enquanto que os centros de produção soviéticos estão dispersos por todo o imenso território do continente euro-asiático, com excepção de Moscovo e do que resta de Leninegrado e Estalinegrado.

Além disso, a «Life» aventa a hipótese dum ataque inesperado, um «Pearl Harbour atómico» ou uma «super blitzkrieg», que afastaria a possibilidade duma resposta até agora considerada fulminante a um ataque de tipo clássico. A revista mostra, por ultimo, que a comparação das forças armadas dos dois países é, presentemente, desfavorável aos Estados Unidos: na U. R. S. S., rendimento nacional de 65 biliões de dólares dos quais 25 % para despesas militares; nos Estados Unidos, 222 biliões dos quais 5 % para despesas militares; a Aeronáutica soviética conta 9.000 aparelhos de combate, 8.000 aparelhos de transporte, 7.000 produzidos anualmente, a Aviação dos Estados Unidos conta, respectivamente, 3.500, 5.600 e 1.200; o Exército soviético tem 2.600.000 homens, 125 divisões das quais 30 blindadas, o americano, 640.000 homens, 9 divisões sendo 1 blindada; a Marinha soviética possui 270 submarinos, 127 navios de superficie, a dos Estados Unidos, 74 e 164. Contudo, conclui a «Life», a guerra moderna tanto destroi o vencedor como o vencido, e «todas as avenidas que conduzem á paz» devem ser exploradas.—(F. P.).

A ESQUADRA AMERICANA visitará o Vietnam

SAIGÃO, 25—O consul geral dos Estados Unidos em Saigão confirmou que uma parte da esquadra americana do Pacifico visitará oficialmente o Vietnam na segunda quinzena de Março. Esta esquadra encontra-se actualmente nas Filipinas.—(F. P.).

Colchões Almofadas DUNLOPILLO
EM ESPUMA DE BORRACHA
O CONFORTO DE UM MILHÃO DE MOLAS SEM POSSUIR UMA SÓ
COLCHOARIA FIGUEIREDO-Rua da Prata, 215-217